2025

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2021-2025

ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral

Ana Carolina Puga

Diretor Administrativo

Rodrigo Nunes de Oliveira

Coordenadora Geral da Graduação

Gladis Salete Linhares Toniazzo

Comissão de elaboração, adequação e acompanhamento do PDI PORTARIA INTERNA Nº 001/2020

Rodrigo Nunes de Oliveira
Ana Carolina Puga
Gladis Salete Linhares Toniazzo

LISTA DE QUADROS

Nº	DESCRIÇÃO	Página
1	Ações desenvolvidas no período de 2016-2020	44
2	Espaços da NEPUGA	106
3	Laboratórios implantados para cursos presenciais	112
4	Laboratórios previstos para cursos a serem implantados	112

LISTA DE FIGURAS

Nº	DESCRIÇÃO	Página
1	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – São Paulo	26
2	Matriculas no Ensino Superior – São Paulo	27
3	Mapa da Cidade de São Paulo	29
4	Pilares da Empregabilidade	67
5	Organograma	88
6	Fluxo da produção de conteúdos EaD	96

Sumário

APRESENTAÇÃO 9

PERFIL INSTITUCIONAL 12

1 Dados Institucionais 13

1.1 MANTENEDORA 13

1.2 MANTIDA 13

2 BASE LEGAL 14

CONTEXTUALIZAÇÃO 19

1.1 INSERÇÃO REGIONAL 20

1.1.1DADOS SOCIOECONÔMICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO 20

1.1.2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO 21

1.1.3 GEOGRAFIA 22

1.1.4 ECONOMIA E TURISMO 24

1.1.5 CLIMA 25

1.1.6 DEMOGRAFIA 25

1.1.7 EDUCAÇÃO E CIÊNCIA 27

1.1.8 DEMOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO TATUAPÉ 31

EIXO 1 34

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 34

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 35

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional –Relato Institucional 36

1.2 Processo de auto avaliação institucional 39

1.3 Processo de Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 42

1.4 Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados 45

1.5 Relatórios de Auto avaliação 47

1.6 ANÁLISE CRÍTICA DO PDI ANTERIOR 47

EIXO 2 50

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 50

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais 51

2.1.1 MISSÃO 51

2.1.2 Objetivos 51

2.1.3 Metas 53

2.1.4 Visão 55

2.1.5 Valores 55

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação 56

2.2.1.1 Práticas de Ensino da Graduação 57

2.2.1.2 Práticas de Ensino da Pós-Graduação 58

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural 58

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 61

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social 63

2.5.1 Para o Público Interno 64

2.5.2 Para o Meio Ambiente: 65

2.5.3 Para Fornecedores: 65

2.5.4 Para Consumidores: 65

2.5.5 Para a Comunidade: 65

2.5.6 Inclusão Social 66

2.5.7 Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural 66

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD 67

2.7 Estudo para implantação de polos EaD..... 68

EIXO 3 70

POLÍTICAS ACADÊMICAS 70

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 72

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu 74

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 75

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 77

3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 78

3.6 Políticas institucionais de acompanhamento dos egressos 80

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa 81

3.7.1 Ouvidoria 81

3.8 Política Institucional para Internacionalização 82

3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna 83

3.10 Programas de atendimento aos discentes 84

3.10.1 Programas de apoio financeiro 85

3.10.2 Programa de apoio pedagógico 85

3.11Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) 86

3.11.1 Seminários 87

3.11.2 Semana Acadêmica 87

EIXO 4 88

POLÍTICAS DE GESTÃO 88

4.1 Titulação do corpo docente 89
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada 90
4.3 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo 91
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância 92
4.5 Processos de gestão institucional 93
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático 100
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional 104
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna 104
EIXO 5 106
INFRAESTRUTURA 106
5.1 Instalações administrativas 111
5.2 Salas de aulas 112
5.3 Auditório 113
5.4 Sala de professores 113
5.5 Espaço de atendimento aos discentes 113
5.6 Espaços de convivência e alimentação 114
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 114
5.7.1 Laboratórios Específicos por curso 114
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA 116
5.9 Biblioteca: infraestrutura 116
5.9.1 Planos de atualização de acervo 118
5.9.2 Descrição do sistema de informatização da Biblioteca 119
5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 120
5.11 Instalações sanitárias 121
5.12 Estrutura dos polos EaD 121

5.13 Infraestrutura tecnológica 122
5.14 Infraestrutura de execução e suporte multimídia 123
5.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos 124
5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 126
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 126
5.17.1 Manutenção da Plataforma 127
REFERÊNCIAS 129
ANEXOS 130
ANEXO 1 – Aprovação do PDI 131
ANEXO 2- PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PDI 132
ANEXO 3 – CRONOGRAMA PDI 133
ANEXO 4 - REQUISITOS LEGAIS 139
ANEXO 5 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 142
O Projeto Pedagógico 144
Princípios norteadores 146
O perfil profissional do egresso da NEPUGA 148
Objetivos 150
Implantação 152

APRESENTAÇÃO

Tendo como ponto inicial a definição de que um plano é o documento que traça o perfil da instituição, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos, o planejamento aqui apresentado tem como objetivo básico construir, de forma contínua e duradoura, em interação com a experiência, um espaço múltiplo de formação, em busca de um modelo que atenda as demandas das novas gerações, aliando as metodologias de ensino com as ferramentas disponíveis para aprender e partilhar informações.

Este documento projeta o amanhã, o que é importante e necessário realizar, tendo como finalidade oferecer sempre um ensino com qualidade, alicerçado pelo eixo direcionador nas necessidades sociais, das demandas do mundo do trabalho e nas especificidades do processo de ensino e aprendizagem.

Este Plano evidencia o lugar para onde queremos ir, onde almejamos chegar e o que queremos construir. A partir dessa premissa, projeta mecanismos para dar consecução às metas propostas. Assim, na qualidade de Plano de Desenvolvimento Institucional, está configurado como uma previsão para que se alcance resultados efetivos e eficazes na formação em nível Superior.

O que se pretende alcançar foi estabelecido a partir da análise dos ambientes internos e externos e dos cenários possíveis para o desenvolvimento da sociedade, da democratização, da produção e disseminação do conhecimento e do saber, do ensino e da qualificação profissional.

É tarefa, então, da comunidade acadêmica e dos gestores da IES, por meio do planejamento institucional, concretizar de forma progressiva estes ideais, utilizando-se dos recursos que tem e dos que devem buscar continuamente.

Destaca-se, porém, que o desafio de construir um Plano de Desenvolvimento Institucional em um momento de pandemia, cujos processos até então adotados para tal contava com um modelo institucional que se obriga

a reavaliar, rever e restaurar uma nova ordem, estabelecendo um novo olhar aos processos de formação profissional, foi mais um desafio para a Instituição.

Para a Faculdade NEPUGA é importante que sua ação tenha como base um planejamento que considere o autoconhecimento na sua condição de instituição de ensino destinada a cumprir uma finalidade social, intimamente ligada ao mundo do trabalho, com base em sua trajetória histórica de constituir-se como uma Instituição de Educação Superior que oferece formação profissional, valendo-se dos mais modernos recursos tecnológicos disponíveis no mercado.

Neste contexto, ao definir o Plano de Desenvolvimento Institucional em cada período, a NEPUGA refletiu de forma estratégica a sua constituição, considerando os interesses, as necessidades e demandas de mercado e, no contexto em que está inserida, definindo, de forma clara, as metas que pretende atingir. Estas, por sua vez, estão articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolvem todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos.

Além do atendimento ao art. 21 do Decreto nº 9.235/2017 e das normativas presentes no Novo Marco Regulatório da Ead (Decreto 1245/2025) este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla em sua estrutura os cinco eixos presentes no instrumento de avaliação que subsidiam atos de credenciamento e recredenciamento institucional, quais sejam:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional;

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas;

EIXO 4 – Políticas de Gestão;

EIXO 5 – Infraestrutura Física.

Cada eixo contempla um número específico de indicadores e cada indicador apresenta um objeto de análise. Buscamos organizar o documento de forma a seguir a ordem apresentada no instrumento de avaliação objetivando

facilitar a análise. O eixo 3, descreve as políticas acadêmicas que norteiam a proposta pedagógica institucional.

Sendo assim, a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a NEPUGA, constituiu-se em um processo que envolveu a (re) formulação dos seus objetivos e de sua missão institucional.

Este processo também é uma ferramenta importante para a Administração Superior, que considera o Plano como um instrumento de gestão que apresenta uma agenda estratégica de médio prazo para a IES trilhar no próximo quinquênio e assim cumprir sua missão de constituir-se em um centro avançado de estudos e formação profissional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025 foi aprovado de acordo com a Resolução nº 001/2021

Junto ao PDI foi aprovado o Projeto Pedagógico Institucional (anexo a este documento) que apresenta eixos pedagógicos específicos complementando o descrito nos eixos do PDI, em especial, no eixo 3.

Cumpre-nos esclarecer que por força do Protocolo de Compromisso firmado com a SERES, o PDI foi reformulado, momento em que também já nos organizamos para atender o novo marco regulatório da Educação a Distância, uma vez que a IES se encontra em fase de construção do PDI para o período de 2026-2030.

PERFIL INSTITUCIONAL

1 Dados Institucionais

1.1 MANTENEDORA

Mantenedora	**PUGA & NUNES**
Código e-mec	16633
CNPJ	07.387.998/0001-78
Endereço	Av. Senador Cesar Vergueiro , 1105 , Sl 13, Jardim São Luiz, CEP: 14.020-500 – Ribeirão Preto - SP
Dirigente	**Rodrigo Nunes de Oliveira**
E-mail	rodrago@gmail.com
Descrição	Pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com atuação na área educacional, inscrita no CNPJ nº. 07.387.998/0001-78.

1.2 MANTIDA

Mantida	FACULDADE NEPUGA - NEPUGA
Código e-mec	21573
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos
Pesquisador Institucional	Ana Carolina Puga
E-mail	acpuga@gmail.com
Assistente de PI	Márcia Rita Trindade Leite Malheiros
E-mail	mrmalheiros@gmail.com
Endereço	Rua Padre Estevão Pernet, 398/402, CEP: 03316-600, São Paulo - SP
Site	https://NEPUGA.edu.br/

ORDENAMENTOS LEGAIS	
Credenciamento	Portaria Nº 86 de 06/02/2018 DOU de 07/02/2018
Recredenciamento	Solicitado via processo e-MEC Nº 202108260

2 BASE LEGAL

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro 1996 **HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L9394.HTM**	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Resolução CNE/CES Nº 3, de 02 de julho de 2007 **https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf**	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
Resolução CNE/CES 01/2018 **https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192**	Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
Resolução CNE/CES 04/2018 **https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=103631-rces004-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192**	Altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9394/1996, e dá outras providências.
Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm**	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
Decreto nº 12.456, DE 19 DE MAIO DE 2025 **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm**	Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

PORTARIA MEC Nº 378, DE 19 DE MAIO DE 2025 **https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-378-2025-05-19.pdf**	Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
PORTARIA MEC Nº 381, DE 20 DE MAIO DE 2025 **https://www.gov.br/mec/pt-br/politica-regulacao-supervisao-educacao-superior/PORTARIAMECN381.pdf**	Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância - EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025.
PORTARIA MEC Nº 506, DE 10 DE JULHO DE 2025 **http://www.abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-506-2020-07-10.pdf**	Regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que trata da oferta de educação a distância por Instituições de Educação Superior - IES em cursos de graduação, no que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos de Educação a Distância - Polos EaD, às atividades presenciais e avaliações de aprendizagem, aos materiais didáticos e plataformas digitais, bem como à criação, funcionamento, alteração de endereço e extinção dos Polos EaD.
Decreto n° 5.296, DE 2 de dezembro de 2004 **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm**	Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Portaria Normativa nº 11 de 11 de 20 de junho de 2017 (republicada) **https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19128483/do1-2017-06-21-portaria-normativa-n-11-de-20-de-junho-de-2017-19128367**	Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.
Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm**	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências

Resolução CNE/CP N° 1/2004 **https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res_CP_01_170604.pdf**	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena Nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.
Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 **https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192**	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012
Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm** **Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002** **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm** **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012** **https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192**	Políticas de educação ambiental
Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm**	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
Decreto N° 5.296/2004 **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm** **Decreto N° 6.949/2009** **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm** **Decreto N° 12686/2025** **https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12686.htm#art23** **Portaria N° 3.284/2003.** ***https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf***	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos

Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm	Disciplina de Libras
Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 https://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf	Núcleo Docente Estruturante
Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192	Curricularização da Extensão
Portaria nº 265, de 27 de junho de 2022 https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-265-de-27-de-junho-de-2022-410723410	Regulamenta a Avaliação Externa Virtual in Loco no âmbito das visitas por comissões de especialistas para avaliação externa de Instituições de Educação Superior e cursos de graduação, no bojo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e da avaliação das Escolas de Governo.
Portaria MEC nº 330, de 5 de abril de 2018, https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portarias-federais/portaria-no-330-de-5-de-abril-de-2018	Dispõe sobre a emissão de diplomas em formato digital nas instituições de ensino superior pertencentes ao sistema federal de ensino.
Portaria nº 554, de 11 de março de 2019 https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/66544171/do1-2019-03-12-portaria-n-554-de-11-de-marco-de-2019-66543842	Regulamenta a emissão do diploma digital.
PORTARIA Nº 1.001, de 8 de dezembro de 2021 https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1.001-de-8-de-dezembro-de-2021-366025491	Altera a Portaria MEC nº 330, de 5 de abril de 2018, que dispõe sobre a emissão de diplomas em formato digital nas instituições de ensino superior pertencentes ao sistema federal de ensino, e a Portaria MEC nº 554, de 11 de março de 2019, que dispõe sobre a emissão e o registro de diploma de graduação, por meio digital, pelas Instituições de Ensino Superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino.
LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
PORTARIA Nº 315, DE 4 DE ABRIL DE 2018 https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-315-2018-04-04.pdf	Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de

	ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.
Portaria No 1.095, DE 25 de OUTUBRO DE 2018 https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/47330359/do1-2018-10-26-portaria-no-1-095-de-25-de-outubro-de-2018-47330016#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20expedi%C3%A7%C3%A3o%20e,do%20sistema%20federal%20de%20ensino.&text=DAS%20DISPOSI%C3%87%C3%95ES%20GERAIS-,Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico.	Dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino.
PORTARIA NORMATIVA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017 https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39380053/do1-2018-09-03-portaria-normativa-n-20-de-21-de-dezembro-de-2017--39379833	Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017 https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/1284644/do1-2017-12-22-portaria-n-21-de-21-de-dezembro-de-2017-1284640-1284640	Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Observação: No anexo desta portaria há um Manual de Conceitos para as Bases de Dados do Ministério da Educação sobre Educação Superior
PORTARIA NORMATIVA Nº 23, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017 https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39380012/do1-2%20018-09-03-portaria-normativa-n-23-de-21-de-dezembro-2017--39379864	Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018)

CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 INSERÇÃO REGIONAL

1.1.1DADOS SOCIOECONÔMICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

O estado de São Paulo é composto por 645 municípios e está localizado na região sudeste do Brasil. De certa forma uma área privilegiada, com solo fértil, habitado por povos de diferentes locais, por reunir malha rodoviária, porto e aeroportos responsáveis pela comercialização e escoamento de grande parte da produção brasileira. Ao longo do tempo a agricultura foi protagonista e em grande parte permanece, seguida pela industrialização no século XX, com relevância na indústria e em particular na indústria automobilística e demais cadeias produtivas, gerando valor e destaque na economia nacional e para além-fronteiras.

No século XIX e início do XX, nota-se que o desenvolvimento teve um ganho relevante com a chegada dos povos imigrantes que proporcionaram a interiorização e o nascimento de cidades. Observa-se níveis satisfatórios de serviços essenciais, como saúde e educação, rodovias ainda são predominantes para transporte de bens, escoamento de produção, movimentação de pessoas, enfim o fluxo de produção, geração e consumo estabelecido e concentrado no estado paulista.

O estado mais populoso do Brasil, representado por uma diversidade de culturas é formado por 41.262.199 milhões de habitantes em 2010, de acordo com o IBGE e a estimativa em 2020 era de 46.289.333.

Com o segundo maior PIB do país, R$ 58.691,90, em 2018, representa 31,5% do PIB brasileiro, ficando atrás apenas do Distrito Federal. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, apresentou rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade de R$ 3.162.

O Índice de Desenvolvimento Humano- IDH em 2010 foi medido em 0,783, figurando como o segundo melhor do país.

No que se refere à educação, ano de 2018, o estado de São Paulo ocupava o primeiro lugar no número de matrículas no Ensino Médio, com

1.640.170 alunos. Em 2019 a situação de ocupação e de estudo de pessoas na idade de 15 a 29 anos, demonstrava que ainda temos um longo percurso de escolarização profissional a seguir a fim de alterarmos positivamente os índices.

Pessoas de 15 a 29 anos	%
Não ocupada e estudando	24,2%
Ocupada e não estudando	40%
Ocupada e estudando	15,6%
Não ocupada nem estudando	20,2%

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pesquisa/10070/64506

Em acordo com o Mapa do Ensino Superior (Semesp,2020), no ano de 2019 apresentou a maior taxa de ocupação líquida que, mede o total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população na mesma faixa etária: 22,5%. São 610 IES que oferecem cursos presencias e 129 EaD com quase dois milhões de matrículas sendo o estado brasileiro com maior número de alunos neste nível, e, particularmente a região metropolitana de São Paulo concentra mais da metade destes alunos.

O estado ainda apresenta desafios proporcionais ao seu tamanho, portanto, para a educação superior a missão de qualificar e formar cidadãos profissionais e, comprometidos com o desenvolvimento estão em pleno curso.

1.1.2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Entender o desenvolvimento da capital do estado de São Paulo, a cidade de São Paulo, é compreender a formação de grande parte da sociedade brasileira. Localizada estrategicamente, um pouco mais distante do litoral e não tão protegida do interior, propiciou um ambiente geográfico favorável para a reunião de vários povos, culturas, negócios, enfim para uma cidade que concentra grande parte da riqueza econômica e cultural do país. Para contextualizarmos, a princípio, lançamos mão de dar luz aos aspectos históricos. A capitania de São Vicente foi doada por D. João III, então, rei de Portugal, a Martim Afonso de Sousa, em 28 de setembro de 1532. Em 21 de janeiro daquele ano, Martim Afonso de Sousa fundou a povoação que viria a se transformar na Vila de São Vicente, a primeira vila do Brasil.

Dando continuidade à exploração da terra e em busca de novos gentios a evangelizar, o padre jesuíta Manoel da Nóbrega, acompanhado do noviço José de Anchieta e de outros jesuítas, continuou pela Serra do Mar, chegando ao planalto de Piratininga, onde encontraram, segundo cartas enviadas a Portugal, "uma terra mui sadia, fresca e de boas águas".

Nesse lugar, fundaram um colégio em 25 de janeiro de 1554, ao redor do qual, iniciou-se a construção das primeiras casas de taipa, que dariam origem ao povoado de São Paulo de Piratininga. Em 1560, o povoado ganhou foros de vila.

No início, São Paulo vivia da agricultura de subsistência, aprisionando índios para trabalharem como escravos na tentativa de implantação em escala da lavoura de cana-de-açúcar. Mas o sonho já era então a descoberta do ouro e dos metais preciosos. Assim, na segunda metade do século 16 começariam as viagens de reconhecimento ao interior de toda região em expansão para o interior. Pode-se atribuir o desenvolvimento ao longo do tempo em função da sua localização e reunião de povos oriundos tanto de outras regiões do país quanto do mundo. Notadamente o século XX foi de crescimento exponencial seguido neste século com a expansão da indústria, serviços e bens.

A cidade de São Paulo, ocupa uma área de 1.521.110 km² e, em 2010, de acordo com o IBGE abrigava uma população de 11.253.503 milhões de habitantes, com histórico de crescimento, o mesmo instituto estimou que em 2020 eram 12.325.232. Com o PIB de R$ 714.683.362.463, e um PIB per capita de R$ 60.805 figura entre o Índice de Desenvolvimento Humano, medido em 0,805.

1.1.3 GEOGRAFIA

A cidade de São Paulo pode ser caracterizada pelos superlativos, é uma das maiores cidades do mundo e a maior do Hemisfério Sul. Na área do município, espalham-se mais de 11 milhões de pessoas de acordo com o Censo realizado pelo IBGE em 2010 e com projeção de 12 milhões de habitantes, segundo a estimativa do mesmo instituto em 2020. Mas, a cidade de São Paulo não está sozinha neste volume populacional.

A Região Metropolitana da capital paulista é uma área que inclui, além de São Paulo, outros 38 municípios que a circundam. Como em toda metrópole de grandes dimensões, a densidade demográfica é grande e quase não se percebe a divisão entre os municípios. Ao todo, são mais de 20 milhões de pessoas, oriundas de vários pontos do Brasil e do mundo. É ainda a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, recebendo a classificação de cidade global alfa, por parte do Globalization and World Cities Study Group & Network (GaWC), também é destaque por ser a cidade mais influente da América Latina, seja no setor de serviços financeiros, tecnologia, mídia, e dominação industrial.

Em 2019 integrou a lista das "melhores cidades do mundo para se estudar" assegurando o 76º lugar, além de ser considerada uma das melhores cidades para se empreender no país. O lema da cidade, presente em seu brasão oficial, é "Non ducor, duco", frase latina que significa "Não sou conduzido, conduzo". Na área cultural, abriga importantes monumentos, parques e museus, dentre eles o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu do Ipiranga, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo entre outros, sedia eventos de grande repercussão, como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, a São Paulo Fashion Week e a Parada do Orgulho LGBT.

No campo financeiro, é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa), uma das maiores bolsas de valores em volume negociável do mundo. São Paulo também se caracteriza por ser uma cidade vertical, concentra muitos dos edifícios mais altos do Brasil, como os edifícios Mirante do Vale, Itália, Altino Arantes, a Torre Norte, entre outros. Regiões ao redor da Grande São Paulo também são metrópoles, como Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba; além de outras cidades próximas, que compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como Sorocaba e Jundiaí. Esse complexo, o chamado Complexo Metropolitano Expandido, ultrapassa 30 milhões de habitantes (cerca de 75% da população do estado) e forma a primeira megalópole do hemisfério sul.

1.1.4 ECONOMIA E TURISMO

A economia de São Paulo forma o maior Produto Interno Bruto (PIB) municipal do Brasil, fazendo da capital paulista a 10ª mais rica do mundo. De acordo com os dados do Fecomercio/SP, em 2017 seu PIB foi de R$ 629 bilhões. Muitos analistas também têm apontado São Paulo como importante "cidade global" a partir desta classificação, São Paulo tem acesso às principais rotas aeroviárias mundiais, às principais redes de informação, assim como a filiais de empresas transnacionais de importância global e importantes instituições financeiras. Esta designação, porém, também é criticada por outros estudiosos devido às contradições e particularidades de uma grande cidade latino-americana que apresenta graves problemas de exclusão social e segregação espacial, configurando-a como metrópole economicamente periférica no cenário capitalista global.

Apesar de ser o centro financeiro do país, São Paulo apresenta também alto índice de negócios ligados à economia informal. Neste mesmo cenário, segundo dados de 2010 da prefeitura do município, cerca um milhão de paulistanos (aproximadamente 3 por cento da população) vivia abaixo da linha de pobreza. A cidade é um dos maiores indutores de turismo no Brasil, sendo a mais visitada no país pelo turismo de negócios e, ocupando a terceira posição à procura de cultura e lazer. Possui a maior rede hoteleira do país, e recebe muitos dos principais eventos nacionais e internacionais que ocorrem no Brasil, relacionados a moda, arte, cultura, além de feiras, congressos e exposições específicos de determinadas áreas de atuação do mercado ou da academia.

Todo este descritivo de sucesso do setor de turismo e sua cadeia de compras e serviços foi fortemente alterada a partir de março de 2020 com o início da pandemia ocasionada pelo Sars-CoV-2 /COVID-19 e suas restrições com barreiras sanitárias e de circulação. A sociedade de modo geral foi afetada em todas as áreas nas suas mais variadas formas de produção e consumo de bens e serviços. Este panorama tende a mudar a partir da vacinação em massa da população nacional e internacional o que deve se concretizar entre 2021 e 2022.

1.1.5 CLIMA

Cantada como a “terra da garoa”, localizada no bioma Mata Atlântica, o clima de São Paulo é considerado subtropical úmido, com diminuição de chuvas no inverno e temperatura média anual em torno dos 19,2°C, tendo invernos brandos e verões com temperaturas moderadamente altas, aumentadas pelo efeito da poluição e da concentração de edifícios. Frequentemente, o mês mais quente do ano é fevereiro (22,4 °C) e o mais frio é julho (15,8°C). A precipitação média é de 1.441 milímetros (mm) anuais, concentrados principalmente no verão, sendo janeiro o mês de maior precipitação (237mm).

O tempo de insolação é de cerca de 2.000 horas/ano, e a umidade do ar é relativamente elevada, com médias mensais entre 75% e 80%. As estações são relativamente bem definidas: o inverno é ameno e subseco, e o verão, moderadamente quente e chuvoso. Outono e primavera são estações de transição.

Apesar da maritimidade que evita maiores variações de temperatura, a altitude de São Paulo faz com que nos meses mais quentes sejam poucas as noites e madrugadas quentes na cidade, sendo que as temperaturas mínimas raramente são superiores a 23°C num período de 24 horas. No inverno, porém, o ingresso de fortes massas de ar polar acompanhadas de excessiva nebulosidade às vezes faz com que as temperaturas permaneçam muito baixas, mesmo durante a tarde.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1961 a menor temperatura registrada em São Paulo, no Mirante de Santana, foi de 0,8°C em 10 de julho de 1994, mas o recorde mínimo foi de -2,1°C, registrado em 2 de agosto de 1955. Já a maior temperatura atingiu os 37,8°C em 17 de outubro de 2014, ultrapassando a marca anterior de 37°C observada em 20 de janeiro de 1999.

1.1.6 DEMOGRAFIA

Seguindo a trajetória de expansão, São Paulo foi a capital brasileira que mais cresceu em todo o século XX, atingindo a marca de um milhão de habitantes na década de 1930 e se configurando como o município mais

populoso do Brasil desde 1960, quando ultrapassou o Rio de Janeiro. No censo demográfico de 2010, a população do município de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 11.253.503 habitantes, apresentando uma densidade populacional de 7.387,69 hab./km².Conforme o mesmo censo, 5.924.871 eram do sexo feminino (52,65%) e 5.328.632 do sexo masculino (47,35%).

A concentração populacional também chama a atenção, ainda segundo o mesmo censo, 11.152.344 habitantes viviam na zona urbana (99,1%) e 101 159 na zona rural (0,9%). Naquele ano, o distrito mais populoso de São Paulo era Grajaú, com 360 787 habitantes, e Marsilac, no extremo sul do município, o menos populoso, com uma população de 8.258 pessoas. Para o Seade-Fundação Sistema Estadual de Análises e Dados, em 2020 a população da cidade de São Paulo era de 11.896.660 habitantes, destes 5.651.451 do sexo masculino e 6.218.209 do sexo feminino.

A série histórica de 1991, 2000 e 2010 mostra uma curva crescente no município de São Paulo que reflete um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto (0,805), o décimo quarto maior do estado e o 28º do Brasil. Porém, a distribuição do desenvolvimento humano na cidade não é homogênea. Os distritos mais centrais em geral apresentam IDH superior a 0,9, gradualmente diminuindo à medida que se afastam do centro, até chegar a valores de cerca de 0,7 nos limites do município. Isto se deve principalmente a questões históricas, uma vez que a área central, sobretudo a localizada entre os rios Pinheiros, Tietê e Tamanduateí, foi o local onde mais se concentraram os investimentos e o planejamento urbano por parte do poder público, bem como onde se instalou, historicamente, quase a totalidade da elite econômica da cidade. As populações de mais baixa renda, por não terem como arcar com o custo de vida dessas áreas, acabam assim ocupando as áreas nas bordas do município, mais carentes de infraestrutura.

Um ranking mundial de qualidade de vida, elaborado pela consultoria internacional em recursos humanos Mercer, em 2019, aponta a capital paulista na 120ª posição entre 231 cidades. O status ecológico em um ranking paralelo

aponta a cidade na 148ª posição. O índice de Gini do município, que mede a desigualdade social, é de 0,42.

Em saúde, São Paulo é um dos principais polos na América Latina. Dentre os melhores hospitais estão o israelita Hospital Albert Einstein, classificado como o melhor da América Latina, Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, o maior complexo hospitalar latino-americano, o Hospital Sírio-Libanês e o Instituto do Câncer, considerado também o maior centro de oncologia da América Latina. O setor privado de saúde também é relevante e a grande parte dos melhores hospitais brasileiros está localizada na cidade. Os serviços públicos de saúde são municipalizados e, portanto, de responsabilidade do governo municipal e as unidades de saúde estão espalhadas por todo o território municipal, com um total de 468 unidades básicas de saúde (UBS), e 25 hospitais municipais. Em março de 2021 a Secretaria Municipal de Saúde informou que totaliza 1.011 estabelecimentos e serviços próprios de saúde, distribuídos em 06 regiões do município de São Paulo.

Em maio de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde contava 89.594 profissionais ativos, entre eles mais de 13.172 médicos, 8.442 enfermeiros, 6.367 técnicos em enfermagem, 9.515 agentes de saúde entre outros.

1.1.7 EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A cidade de São Paulo contempla desde 1947 uma secretaria de educação que ao longo do tempo foi integrada à secretaria de cultura e higiene e, em, 1975 assumiu o ordenamento da educação na área pública e privada. Em 2020 a estrutura está assim disposta: Unidades Educacionais/Centros Educacionais; Diretorias Regionais de Educação; Órgãos Centrais e Conselho Municipal de Educação

De acordo com o IBGE, a rede de ensino da cidade é a mais extensa do país com 2997 estabelecimentos de ensino fundamental e 1383 escolas de nível médio. Ao total, são mais de 1.803.850 matrículas e 97.092 docentes registrados. Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional.

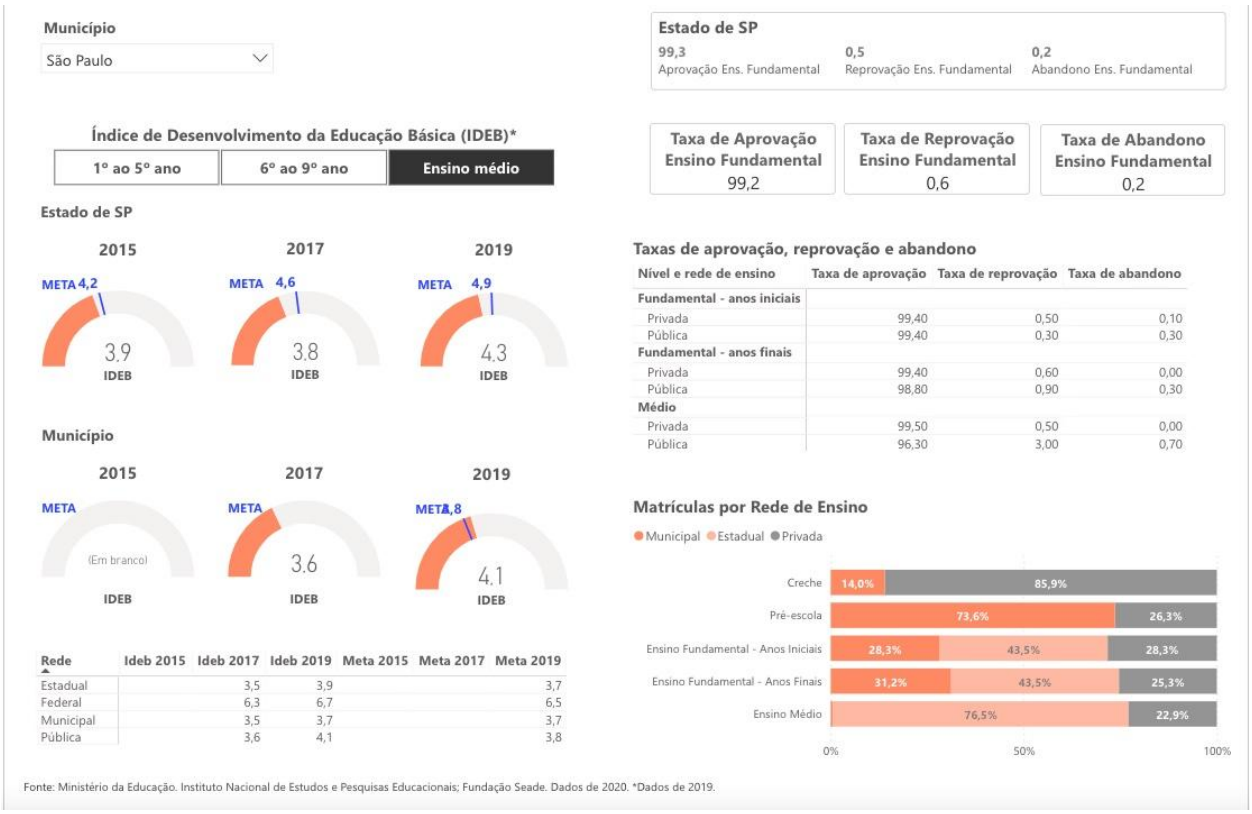


Figura 1: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) –São Paulo

Fonte: https://municipios.seade.gov.br/educacao/

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019, São Paulo obteve a maior nota da história, no Ensino Fundamental subiu de 4,8 para 5,2 nos Anos Iniciais tiveram nota 6,0 e nos Anos Finais a nota de 4,8. Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2019, três escolas da cidade figuraram entre as 15 melhores no exame. Contudo – e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole–, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência costuma impor barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes à evasão ou ao aprendizado.

A região metropolitana de São Paulo, conforme figura 2, apresenta o maior volume de matrículas do ensino superior na rede privada tanto para cursos presencias quanto para os oferecidos na modalidade EaD.

Dados Gerais

Fonte: Instituto Semesp

Região Administrativa	Municípios	Cursos Presenciais* – Matrículas – Rede Privada	Cursos Presenciais* – Matrículas – Rede Pública	Cursos Presenciais* – Matrículas – Total	Cursos Presenciais* – IES	Cursos EAD** – Matrículas – Rede Privada	Cursos EAD** – Matrículas – Rede Pública	Cursos EAD** – Matrículas – Total	Cursos EAD** – IES
Araçatuba	43	15.225	5.955	21.180	21	4.889	619	5.508	33
Baixada Santista	9	42.773	6.128	48.901	27	15.770	2.403	18.173	45
Barretos	19	9.075	1.244	10.319	11	2.420	744	3.164	23
Bauru	39	26.411	8.713	35.124	25	8.703	1.573	10.276	35
Campinas	90	184.603	46.243	230.846	101	58.578	6.374	64.952	65
Franca	23	15.104	6.081	21.185	11	6.835	1.018	7.853	33
Marília	51	22.223	11.168	33.391	29	6.981	1.565	8.546	33
Presidente Prudente	53	21.799	8.294	30.093	19	6.352	1.339	7.691	28
Registro	14	2.778	489	3.267	3	1.745	767	2.512	17
Ribeirão Preto	25	34.329	11.195	45.524	19	11.404	1.483	12.887	44
RMSP	39	771.379	108.003	879.382	247	177.447	13.519	190.966	93
São Carlos	26	20.954	21.885	42.839	23	7.744	1.469	9.213	33
São José do Rio Preto	96	37.555	9.244	46.799	29	9.875	1.374	11.249	47
São José dos Campos	39	55.201	23.961	79.162	50	25.947	4.154	30.101	51
Sorocaba	79	66.084	17.724	83.808	56	30.721	4.434	35.155	54
Total - Estado SP	**645**	**1.325.493**	**286.327**	**1.611.820**	**610**	**375.411**	**42.835**	**418.246**	**129**

Obs.: O número total de IES não corresponde à soma dos números de IES em cada região administrativa porque uma mesma instituição pode oferecer cursos em mais de uma região administrativa.

*** Cursos Presenciais - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos presencias - 2018.
IES que oferecem cursos presenciais - 2018.

****Cursos EAD - Rede Privada + Rede Pública**
Matrículas em cursos EAD - 2018.
IES que oferecem cursos EAD - 2018.

Figura 2 – Matriculas no Ensino Superior – São Paulo

Fonte: Mapa do Ensino Superior – 11ª ediçãohttps://www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/edicao-11/dados-estados-e-regioes/sudeste/sao-paulo/

No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. Entre as muitas instituições de ensino superior, dentre as públicas, constam o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFEST), a Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Tecnologia do Estado (FATEC) e a Universidade de São Paulo (USP), criada em 1934, quando incorporou a histórica Paulo, no Largo de São Francisco. Somente a USP oferece 183 cursos de graduação em 42 unidades de ensino e pesquisa, sendo responsável por mais de 20% da produção cientifica brasileira e, é aquela com o maior número de vagas de graduação e de pós-graduação no Brasil.

O município também possui universidades particulares de grande reputação nacional e internacional, como a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, além de diversos institutos de ensino superior e pesquisa em áreas específicas, entre os quais pode ser destacada a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) (engenharia, artes e ciências humanas), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) (administração e direito) e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Retomando a situação de excepcionalidade vivida no ano de 2020 em decorrência da pandemia da Sars-CoV-2 /COVID-19 e, por consequência a necessidade de aplicação de medidas sanitárias, de isolamento e restrição de circulação a educação como um todo e o ensino superior em particular sofreu adaptações para continuar o planejamento acadêmico administrativo e, por conseguinte, a continuidade do ano letivo sem prejuízo aos alunos.

Para tanto, desde a publicação da Portaria 343 de 17 de março de 2020 quando o Ministério da Educação autorizou em caráter excepcional a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. Ao longo do ano de 2020, houve inúmeros documentos subsequentes relativos à manutenção da excepcionalidade até a publicação da Portaria 1.038 do MEC retomada das aulas de forma presencial em 01 de março de 2021 recomendada a observância dos protocolos de biossegurança para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Vivenciamos uma situação inédita nos últimos 100 anos com consequências ainda imprevisíveis para a evolução nas melhorais dos índices de matrícula e manutenção dos alunos em todos os níveis escolares e principalmente no ensino superior.

1.1.8 DEMOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO TATUAPÉ



Figura 3: Mapa da Cidade de São Paulo

A NEPUGA, está localizada no Tatuapé, um distrito da Subprefeitura da Mooca, na Zona Leste do município de São Paulo, com área de 8,2 km², população (66°) 75.481 hab. (2010), densidade de 92,05 hab/ha e apresenta um IDH 0,869.

Em perspectiva histórica, no ano de 1560, Brás Cubas, fundador de Santos, acompanhado de Luís Martins e de grande criadagem, resolveu subir ao planalto em busca de ouro. Após passar pela serra do Mar, os viajantes deram com um riacho – o ribeirão Tatuapé; seguindo seu curso até a foz defrontaram-se com um rio que chamavam de rio Grande (o Tietê).

Naquele ponto acamparam e ali montaram um rancho, uma ermida devotada a santo Antônio, um curral e diversas casas. Desenvolveram criações de gado e de porcos e algumas culturas, entre elas cana e uvas para fabricação de vinho. Na região havia muitos índios da tribo dos piqueris,– fato que deu o nome à Fazenda Piqueri – citada por Brás Cubas que acabou indo pra o Rio de Janeiro combater os franceses invasores. As terras foram para Rodrigo Álvares, e em seguida para seu filho. Tatuapé, segundo o vocabulário tupi, significa “caminho por onde costuma passar o tatu”.

Com a chegada os imigrantes, principalmente os italianos foram construindo moradias, comercio e indústria. Toda a área tem vivenciado o crescimento das regiões da Mooca e Tatuapé e beneficiado os bairros vizinhos, fazendo com que a região Leste de São Paulo apresente um alto potencial de consumo.

Com uma população em constante crescimento, as regiões do Tatuapé e da Mooca englobam mais de 10 bairros como Jardim Anália Franco, Belém, Água Rasa, Vila Formosa, Vila Carrão, Jardim Avelino, Jardim Têxtil, Vila Santa Izabel, Parque São Jorge- sede do Sport Club Corinthians Paulista, um dos principais times de futebol do País- e Vila Prudente e ainda possuem um dos metros quadrados mais caros de São Paulo, com diversos empreendimentos de alto padrão.

A Mooca é um bairro que se destaca por sua história e tradição. Festas típicas, como a San Gennaro, costumam atrair milhares de pessoas. O bairro sedia ainda o Memorial do Imigrante e o Clube Atlético Juventus, uma paixão dos mooquenses.

O Tatuapé também é considerado um bairro estratégico e de fácil acesso para o Aeroporto Internacional de Guarulhos. No setor de saúde, o bairro possui uma moderna unidade do Hospital São Luiz, e, duas unidades do Hospital Vitória, pertencentes ao grupo Amil. Conta ainda, com uma unidade do Hospital São Cristóvão, tradicional na região Leste da cidade e o Hospital Villa Lobos. Os espaços culturais estão presentes e o Teatro Fernando Torres é conveniado à mantenedora e disponível para a realização de eventos da programação acadêmica da Faculdade NEPUGA.

Quando o assunto é educação, o Tatuapé, Mooca e região da Zona Leste de São Paulo abriga diversas escolas de ensino médio além de Instituições de Ensino Superior, dentre elas as Universidades São Judas Tadeu, Anhembi Morumbi, Cruzeiro do Sul, Universidade da Cidade de São Paulo e Universidade Paulista, as Faculdades Drummond, Faculdade Sumaré, que atraem muitos estudantes para a região. Entretanto, nenhuma Universidade ou Instituição de Ensino Superior de grande porte se encontra nas proximidades ou redondezas

da localização da NEPUGA. A partir de uma rápida pesquisa no site e-MEC, verifica-se a menor concentração de IES na região da Zona Leste, considerada a região da cidade de São Paulo mais populosa que apresenta um número superior a 4 milhões de pessoas morando em seus bairros, que são divididos em Zona Leste 1, Zona Leste 2 e Zona Leste 3.

Seja na Mooca ou no Tatuapé, as áreas de lazer e cultura estão presentes. Ao todo, são 28 salas de cinema espalhadas pelos shoppings da região. Há ainda os teatros Eva Wilma, Silvio Romero e Arthur Azevedo e, na parte de gastronomia, as tradicionais pizzarias e cantinas da Mooca compõem uma variedade gastronômica do Tatuapé, com restaurantes mexicanos, árabes, japoneses, e os especializados em carnes e massas.

Servido por vias importantes como a Radial Leste e a Marginal Tietê e com duas estações de metrô, Tatuapé e Carrão, a região do Tatuapé, conta com três shoppings: Anália Franco, Metrô Tatuapé e Boulevard Tatuapé, ambos interligados à estação Tatuapé do metrô. No entorno da mantenedora o acesso se dá por meio de pontos de ônibus, estações do Metrô Tatuapé e Carrão. Ainda, há inúmeros estacionamentos na quadra e redondeza, há também opções de restaurantes, bares e lanchonetes.

EIXO 1
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para iniciar este tópico se fez necessária uma imersão reflexiva visando o entendimento das transformações ocorridas no mundo do trabalho, especialmente no final do século XX, que emolduram uma nova configuração neste cenário e, consequentemente no perfil do profissional a ser formando, bem como daquele que participará dessa formação. Para isso entendeu-se a Instituição de Ensino Superior como um organismo único e complexo, não mais departamentalizado, mas sim unificado.

A NEPUGA, toma o planejamento e a avaliação como ferramentas norteadoras do processo de gestão institucional, uma vez que tal avaliação oportuniza referências em larga escala para o redimensionamento e a concepção de uma política harmônica com as funções da Instituição de Ensino Superior, a partir da realidade social em que se insere e de sua comunidade interna.

Desta forma, para a composição de sua evolução, atenta-se ao disposto no PDI, organizando anualmente seu planejamento estratégico, tendo como base os planejamentos dos cursos, elaborados a partir de ampla reflexão acerca do disposto em seus processos de avaliação, seja no relatório da Comissão Própria de Avaliação, nos relatórios das comissões de avaliação externa e futuramente, nos insumos do ENADE.

Não se pode ignorar que as mudanças políticas, tecnológicas, econômicas e sociais contribuíram na subversão de modelos de gestão autocráticos, ocasionando formas de gerenciamento e de estruturas organizacionais mais participativas, integradas, grupais, descentralizadas, autônomas, envolventes e flexíveis.

Neste caminhar, a IES vem trabalhando seu Planejamento Estratégico no sentido de garantir sua expansão, não somente em números de cursos, bem como na ampliação de suas atividades acadêmicas, buscando o fortalecimento de duas vertentes do Ensino Superior: o ensino e a extensão. Para fazer essa opção foi necessário assegurar que o ensino estava crescente, adotando a ferramenta de avaliação, como ferramenta de gestão, de reflexão, transferindo o

escopo do saber “como fazer”, para saber “por que fazer”, ressignificando os sentidos de habilidades e competências.

Entendemos que a avaliação como processo e ferramenta de gestão é uma questão ética e social, haja vista que sua condução prima pela transparência e senso de justiça. Sendo assim, a avaliação como processo visa a qualidade como questão, inclusive de sobrevivência institucional, ela (a avaliação) é uma política de gestão duradoura em busca de uma qualidade compatível com a filosofia institucional e a realidade social.

Partindo desses pressupostos, a comunidade acadêmica tem sido ouvida no sentido da promoção de ações que efetivaram a filosofia institucional e promoveram sua evolução.

É cada vez mais consensual a relevância da avaliação como sistema, tanto como garantia da qualidade das instituições, quanto pelo seu apoio ao planejamento e tomadas de decisão nas esferas acadêmica e administrativa. Por tal motivo a NEPUGA tem como meta o fortalecimento de seus processos de autoavaliação, o que certamente oportunizará seu alinhamento com o mundo do trabalho e às intencionalidades daqueles que buscam a IES para sua formação tanto na graduação como na pós-graduação.

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional –Relato Institucional

A Faculdade Nepuga, foi credenciada em 06/02/2018 através da Portaria nº 86, publicada no Diário Oficial da União de 07/02/18, com os cursos Bacharel em Administração e CST em Gestão Hospitalar através da portaria nº 131 de 27/02/18.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da IES, foi criada em conformidade com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui a obrigatoriedade da Avaliação Institucional e por entender a importância do SINAES para o bom andamento e desenvolvimento da IES.

No ano de 2018 foi elaborado e divulgado processo seletivo para os cursos Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gestão Hospitalar, porém

não houve demanda para início efetivo dos referidos cursos. Somente em fevereiro de 2020 os cursos tiveram inicia com 15 matriculados no Curso de Administração e 19 matriculados no curso de Gestão Hospitalar

A partir de março de 2018, a IES iniciou suas atividades na Pós-Graduação com os cursos: Biomedicina Estética; Enfermagem Estética; - Farmácia Estética; Saúde Estética e Longevidade Saudável e Práticas Integrativas.

Ainda em 2018 a IES iniciou suas atividades para Cursos de Extensão Universitária com os cursos: Toxina Botulínica e Preenchimentos faciais; Harmonização facial avançada; PEIM-Procedimentos estéticos invasivos para microvasos; Intradermoterapia; ozonioterapia; Peelings químicos, cursos esses com expressiva procura.

Com essa trajetória, a IES possui ainda pouca experiência de auto avaliação, e, considerando a situação atípica vivida em 2020 devido a pandemia a análise dos dados da auto avaliação considerou o fato de todos (docentes e discentes) estarem vivendo a experiência das aulas remotas, sendo o relatório da CPA apresentado no início do ano de 2021, inconclusivo na indicação de fragilidades e potencialidades da IES, destacando as medidas de enfrentamento a pandemia, conforme pode ser verificado no relatório da CPA 2020.

O relatório referente ao ano de 2022, explicita a situação da ausência de discentes matriculados na graduação, apresentando os resultados da consulta na pós-graduação e a consulta aos estudantes que trancaram matrícula, considerados naquele relatório como egressos, o que resultou na revisão dos projetos de curso e no quadro docente, uma vez que dois respondentes, especialmente quando se avalia as aulas ministradas no curso como ruim e muito bom, mas consideram os docentes “ruim” e “bom”.

O referido relatório (2022) encerra afirmando que : “Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades dos setores e práticas autoavaliativos. Também está clara a necessidade de

fortalecer o processo de avaliação institucional, buscando maior índice de participação da comunidade envolvida.”

Já em 2023 contamos com estudantes matriculados na graduação e, embora com número reduzido, já foi possível mapear de forma mais efetiva e eficaz as práticas institucionais. Conseguimos 100% de participação da comunidade acadêmica, fato facilitado pelo trabalho da CPA e o número reduzido de estudantes matriculados (36) e docentes vinculados (04), além de 06 (seis) técnicos.

Iniciando a proposta de efetivar a avaliação institucional, em 2023 a consulta foi realizada em duas etapas, uma no primeiro semestre e outra no segundo. Já com os resultados do primeiro semestre foi possível a IES reparar alguns quesitos indicados pelos estudantes, como por exemplo o laboratório de informática, momento em que se adotou o laboratório móvel, onde cada aluno tem o seu notebook disponível durante todo o semestre para uso nas dependências da IES. Também foram quesitos de destaque pontos apontados pelos técnicos, justamente quanto a treinamento para atendimento a comunidade acadêmica, ajusta de horários para melhor atendimento às demandas.

Por fim, em 2024, com catorze (14) estudantes ativos, seis (06) docentes e quatro (04) técnicos, a CPA manteve a consulta em duas etapas. Mereceu atenção a solicitação dos estudantes de mais articulação com a prática, sendo em 2025 realizado diversos projetos relacionados ao campo profissional, mesmo tendo os docentes apontado dificuldades na realização de projetos externos por tratar-se de estudantes que trabalham o dia todo. Por parte dos docentes houve o destaque do Núcleo de Apoio Psicopedagógico como ponto forte da IES, bem como o espaço das salas de aula que segundo apurado “oportunizam trabalhos em grupos e espaço suficiente para a utilização do laboratório móvel”. Já na consulta aos técnicos, como ponto positivo apontam a proximidade entre eles e a coordenação geral da faculdade. Como fragilidade apontam o número reduzido de estudantes que reduz a possibilidade de contratação de outros técnicos.

O desafio a ser enfrentado pela CPA para os próximos anos é a busca de ferramentas que auxiliem a mantenedora na divulgação da IES para que as matriculas se fortaleçam e novas turmas sejam iniciadas.

1.2 Processo de auto avaliação institucional

Dentre as políticas públicas para a Educação Superior, a Avaliação Institucional tem sido tema presente nos debates nacionais e internacionais, como alternativa para a melhoria da educação nesse nível acadêmico. No Brasil, foi implantado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Lei nº 10.861/2004), cujo objetivo maior, no seu artigo 1º é o de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, em seus artigos 9º e 46, estabelece que o credenciamento e recredenciamento das instituições devem estar em permanente interação com as ações de avaliação institucional.

Nessa perspectiva, o Programa de Auto avaliação Institucional da NEPUGA está fundado numa concepção de avaliação como oportunidade de melhoria contínua e de construção de qualidade acadêmica, a partir de bases epistemológicas e éticas que vislumbram a participação, o engajamento, o compromisso e a responsabilidade coletiva da comunidade acadêmica. Nesse sentido, a instituição prima pela garantia da sensibilização, do estímulo à motivação das pessoas, das condições de infraestrutura, da liberdade comunicativa e da aprendizagem dos sujeitos envolvidos, comprometendo-se em implantar e acompanhar o desenvolvimento do seu Programa de Auto avaliação Institucional, de modo a primar pela qualidade da educação por ela ofertada.

A avaliação institucional também promove, na comunidade acadêmica, cultura de avaliação que a torne prática constitutiva das suas diversas atividades. Assim, o Programa de auto avaliação está sendo construído a partir de discussões com os colegiados dos cursos e demais unidades acadêmicas e administrativas da instituição, por meio de reuniões e seminários, de modo a

assegurar o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação a ser realizado.

Dessa forma, compreende-se inicialmente que a avaliação tem uma dimensão pedagógica relativa ao autoconhecimento que proporciona e à função de assegurar a constante melhoria da qualidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica, extensão e prestação de serviços para seus alunos e sociedade civil, de modo adequado e pertinente. Assim, a Instituição poderá desempenhar sua função de Instituição de Educação Superior comprometida com a realidade social da qual é parte constitutiva.

A auto avaliação institucional está voltada, igualmente, ao compromisso social da instituição e à qualidade de suas atividades e fundamentam-se em princípios relevantes, socialmente construídos: de autonomia em relação às práticas acadêmicas e à atribuição dos seus sentidos; de legitimidade na medida em que opera com escolhas e atribuição de valores, para o que são necessários não apenas procedimentos adequados, mas, sobretudo, transparência nas práticas avaliativas.

Com efeito, à proposta de avaliação é fundamental a participação da comunidade acadêmica: alunos, docentes, técnicos e administrativos, de modo, também, a que o processo de avaliação se estabeleça de forma democrática e tenha continuidade, constituindo-se num processo permanente, criativo, de busca constante de alternativas para o melhor resultado de realização do compromisso social da instituição, que se encontra intimamente atrelado às demandas do mundo do trabalho.

A sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade será desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

I. Sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância;

II. Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e

III. Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade.

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos e apresentando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é realizado o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas. O retorno dos resultados é feito por meio de:

I. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
II. Retorno individual dos resultados, aos professores e tutores dos cursos, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
III. Reuniões com corpo administrativo;
IV. Reuniões com corpo docente e tutorial; e
V. Informativo online hospedado no site institucional, distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados para cada curso da Instituição que são remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios. De posse destas, é política institucional que cada NDE responda a esses relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

Nesse sentido, em conformidade com o SINAES, o Programa de Auto avaliação Institucional é parte de um processo avaliativo que inclui a Avaliação Externa, a ser realizada pelo órgão federal competente; a Avaliação de cursos, em conformidade com os procedimentos de regulação do MEC; e com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que objetiva a avaliação da aprendizagem e da eficácia do ensino nas instituições de ensino superior no País. Nestes moldes a NEPUGA também mantém a qualidade de oferta junto aos alunos, professores e corpo administrativo na pós-graduação

1.3 Processo de Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

No processo de avaliação institucional a comunidade acadêmica da Instituição tem participação ativa por via das comissões formadas por representantes de cada categoria, a saber: docentes, discentes, empregados técnico-administrativos, com representatividade dos diferentes setores que constituem a Faculdade.

Conforme define o Regimento da NEPUGA e a partir do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pelo Conselho Superior, que são definidos os membros da mesma. A CPA é composta por:

1 (um) membro representante do corpo docente;

1 (um) membro representante do corpo discente;

1 (um) membro representante do corpo técnico-administrativo; e

1 (um) membro representante da sociedade civil organizada.

Uma vez que a IES pretende credenciamento para cursos na modalidade a distância, é intenção reorganizar a composição, assim que tal credenciamento for obtido, passando a figurar da seguinte forma:

2 (dois) membros representantes do corpo docente, eleitos entre os pares; sendo um dos cursos 1 (um) membro representante presenciais e outro dos cursos a distância;

2 (dois) membros representantes do corpo discente; eleitos entre os pares; sendo um dos cursos 1 (um) membro representante presenciais e outro dos cursos a distância;

2 (dois) membros representantes do corpo técnico-administrativo; eleitos entre os pares;e

2 (dois) membros representantes da sociedade civil organizada.

Os instrumentos de coletas são diversificados na medida em que não aplicamos apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também, são analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o

corpo docente e tutorial, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identifica o perfil docente e tutorial, em geral e segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e técnico-administrativos. São avaliados itens como: formação docente, titulação, experiências diversas (de mercado e na docência superior), experiência na modalidade à distância, experiências culturais diversas e outros identificados pela CPA e detalhados em projeto próprio. A Instituição empreende todos os esforços necessários para maior participação e engajamento de todos os segmentos na coleta de dados.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

I. Avaliação do docente e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); e

II. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores, coordenadores, técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada.

As seguintes estratégias são utilizadas para fomentar o engajamento e participação de todos os segmentos contemplados no projeto de auto avaliação:

I- divulgação no site institucional; uso de redes sociais e aplicativo próprio; SMS, AVA, e-mail, publicidade visual; sensibilização corpo a corpo;

II- outras ações poderão ser utilizadas como por exemplo a visualização de telas prévias para o acesso aos dados de registro acadêmico (nota e frequência), conteúdos, de forma a fomentar maior engajamento, principalmente, dos alunos, para coleta de dados.

São apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição.

A CPA da NEPUGA está em processo de reestruturação e pretende reorganizar a estrutura de seu relatório final, sendo a seção do relatório destinada ao desenvolvimento, organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

- **Eixo 1**: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2**: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3**: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4**: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5**: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Neste momento é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem evidenciados em um relatório demonstrando o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

Cada um dos segmentos da comunidade acadêmica avalia a gestão, a infraestrutura, as formas de interação entre as pessoas, e também se auto avalia.

As possíveis fragilidades devem ser apontadas, seguidas de propostas de medidas para a sua correção.

Conforme o Regulamento da CPA “O planejamento e a elaboração da proposta deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica, devendo levar em consideração as características da instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores”.

Vale destacar ainda, que além da comunidade acadêmica, a Instituição conta com a participação de um membro da sociedade civil, que poderá externar a visão da comunidade para com a Instituição.

É intenção da IES, assim que aprovado o credenciamento para oferta dos cursos modalidade a Distância, incluir estudantes, docentes e tutores desta modalidade na CPA.

1.4 Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após a aplicação dos questionários, os resultados são tabulados e analisados pela CPA e ficam disponíveis aos docentes, discentes e gestores da IES e Cursos, no site da Faculdade, bem como para a sociedade civil. Os resultados obtidos das avaliações são empregados para a elaboração dos planos de trabalho da Diretoria, Coordenadorias de Cursos e Chefias de Setores, bem como fornecem subsídios às decisões relativas a novos investimentos na Faculdade, projetos de ensino, iniciação científica e extensão e parcerias com a comunidade. Também são referência para alterações curriculares dos cursos oferecidos, na perspectiva de sempre oferecer uma formação atualizada e voltada para a realidade local, e ponto de partida para a tomada de decisão quanto à oferta de novos cursos pela Faculdade.

Os resultados das avaliações externas (MEC, ENADE, CPC e IGC), também subsidiam o processo de auto avaliação nos cursos presenciais a distância. Uma instância que está sendo desenvolvida a partir do Credenciamento da IES na modalidade EaD é o processo de auto avaliação específico para polos e ambientes profissionais. Nos questionários de percepção para a comunidade constarão quesitos específicos para avaliação da qualidade

da oferta nestes locais. A partir destes relatórios, a IES realizará ações de monitoramento e acompanhamento destas unidades realizando, inclusive, visitas in loco daqueles que apresentem resultados insatisfatórios.

Os resultados das avaliações são para a NEPUGA referência para análise das metas propostas, ações institucionais previstas e não realizadas, eficácia das atividades acadêmicas desenvolvidas etc. Os resultados apontados por essa análise são utilizados para aperfeiçoar o planejamento estratégico da NEPUGA, que acarretará em um novo PDI para um período de cinco anos.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de auto avaliação nos cursos a distância.

Os projetos pedagógicos são avaliados também pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, pelo Colegiado e pelas avaliações institucionais com os seguintes critérios:

1. Elaborar e acompanhar o projeto pedagógico do curso em colaboração com a comunidade;
2. Avaliar e atualizar o projeto pedagógico de acordo com as necessidades do curso;
3. Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
4. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
5. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
6. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
7. Zelar pelo cumprimento das DCNs dos Cursos de Graduação.

1.5 Relatórios de Auto avaliação

A NEPUGA apensou no e-mec os relatórios parciais de 2018 e 2019 e o relatório integral de 2020, contudo sem a análise integral, uma vez que a situação vivida no momento fez com que os esforços institucionais se voltassem para as medidas de enfrentamento a pandemia e organização das aulas para minimizar prejuízos causados pela abrupta mudança de metodologia, especialmente nos cursos presenciais.

Para 2023 a IES recuperou seu fluxo avaliativo, construindo um relatório mais estruturado e realizando mobilização da comunidade acadêmica, com resultados eficazes e a equipe segue no trabalho de fortalecer cada vez mais a avaliação institucional, inclusive pelo fato de já termos passado por avaliação externa de reconhecimento de curso, fato que oportunizou a reflexão sobre nossos pontos fortes e nossas fragilidades.

O fluxo avaliativo segue se fortalecendo nos anos de 2024 e 2025.

1.6 ANÁLISE CRÍTICA DO PDI ANTERIOR

Para o período de 2016-2020 a NEPUGA elaborou o PDI implantado em 2016, momento em que a IES estava em processo de implantação.

Vale destacar que, ao longo da vigência de seu PDI, a IES, no cumprimento de sua missão, promoveu a manutenção da oferta dos cursos de graduação e a expansão especialmente de pós-graduação *lato sensu* na sua região de inserção, com especial destaque na área de Estética, em que a Instituição é conhecida e referendada no país.

Nesse processo de expansão primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura tecnológica e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados para o exercício das atividades designadas.

No ano de 2020 a pandemia limitou a expansão institucional, o que fez manter a mesma infraestrutura e buscar fortalecer o ensino remoto, voltando esforços para a análise do material didático e as formas de atendimento aos alunos. Não há ainda indicadores que nos permita analisar com profundidade os impactos da pandemia, uma vez que até o momento da produção deste PDI,

vivemos em situação de pandemia, agravada pelo enfraquecimento da economia. Gois (2020, p 109) ao analisar os impactos da pandemia na educação, afirma: “Sairemos dessa crise certamente com muitas soluções a serem mapeadas, para que possam ser disseminadas”. Assim a NEPUGA segue em processo de reflexão acerca do seu lugar na sociedade e no mundo do trabalho.

A seguir, apresenta-se no quadro 1 uma análise do PDI anterior (2016 a 2020), ressaltando as principais ações realizadas no período de suas vigências.

Quadro 1– Ações desenvolvidas no período de 2016-2020

CATEGORIA	AÇÃO
Cursos de Graduação	Implantação dos cursos autorizados
Cursos de Pós-Graduação	Implantação dos cursos previstos no PDI anterior
Implementação de tecnologias e metodologias inovadoras	Instituição de mentorias individuais
	Utilização na graduação de jogos on-line e de tabuleiro, software de simulação empresarial (ERP)
	Utilização na pós-graduação de metodologias ativas criadas pela Dra. Ana Carolina Puga, tais como: PugaCode, WVCode, Nepuguetty (em processo de patente), berinjela, frutas e panceta

Próximo ao término do período de 2020, e de acordo com a Portaria nº 001/2020 (**anexo 1**) da Direção Geral, foi instituída a Comissão de Elaboração, Adequação e Acompanhamento do PDI para o novo período de 2021 – 2025, tendo em vista o processo de Recredenciamento Institucional e as necessárias adequações às atuais políticas que regulam a educação superior no Brasil.

Este PDI encerra seu ciclo neste ano de 2025 e a comissão de elaboração já está realizando as adequações necessárias. A nova comissão foi nomeada pela Portaria Institucional nº 10/2025.

Fapuga

São Paulo, 21 de julho de 2025.

Portaria Interna Nº 010/2025

Dispõe sobre a nomeação da Comissão de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Ana Carolina Puga.

A Diretora Geral da Faculdade Ana Carolina Puga, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Art. 1º NOMEIA comissão para revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 da Faculdade Ana Carolina Puga, composta pelos seguintes membros:

Gladis Salete Linhares Toniazzo

Márcia Rita Trindade Leite Malheiros

Simona Adriana Banacu de Melo

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Ana Carolina Puga
Diretora Geral

EIXO 2
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A NEPUGA tem trabalhado no sentido da objetivação de seus processos de gestão, pensando coletivamente em metas e objetivos que cumpram a missão institucional na produção, armazenamento e transmissão do conhecimento.

O processo de gestão vem se organizando para deixar de ser uma dimensão meramente operacional e, por conta disso, secundária. Para tanto estabeleceu metas que envolvem formação continuada e definições de contratação que são descritas nos tópicos que se seguem.

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

2.1.1 MISSÃO

Aliando qualidade de ensino, preço justo, condições favoráveis e estrutura física moderna e bem localizada, a NEPUGA tem como missão:

> Promover a transformação social por meio da formação de líderes inovadores atuando com excelência acadêmica e visão integrada das áreas de conhecimento, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade, construindo uma permanente qualidade de ensino entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mundo do trabalho.

2.1.2 Objetivos

Atenta ao disposto em sua missão e nas metas do Plano Nacional de Educação, a NEPUGA estabeleceu metas diretamente vinculadas aos objetivos, que foram objeto de reflexão institucional considerando que:

a) em um mundo globalizado, velhas e novas metodologias se convergem em determinados momentos;

b) as Tecnologias da Informação e da Comunicação influenciam os estudantes.

E, não desconsiderou ser uma IES da iniciativa privada cujo o desenho econômico do país tem significativa influência.

São objetivos para o período do PDI:

- Reorganizar as tarefas administrativas visando a captação de talentos no desenvolvimento dos processos gerenciais;
- Tornar ágeis todos os procedimentos que envolvem o atendimento ao público interno e externo.
- Possibilitar a ampliação de oferta de formação, mediante pesquisa de opinião a ser realizada via site da IES.
- Ampliar o número de mestres e doutores.
- Oferecer, via extensão e pós-graduação *lato sensu*, cursos e programas que ampliem a visibilidade da IES
- Fortalecer e ampliar os cursos lato sensu já ofertados;
- Ampliar seu portfólio de cursos presenciais e a distância.
- Instituir o Programa de acompanhamento do egresso.
- Atualizar as metodologias de ensino realizando a integração entre ensino presencial e on-line.
- Garantir o aprender a aprender.
- Atualizar os conteúdos dos cursos oferecidos na IES, garantido acesso às produções acadêmicas atuais e articular às demandas do mundo do trabalho.
- Promover o fortalecimento da extensão, organizando programas e projetos nas áreas básicas da formação profissional oferecida na IES com vistas a promoção de pensamento crítico-reflexivo e prestação de serviços à comunidade.
- Ampliar o alcance da CPA, inserindo a pesquisa junto aos egressos e comunidade externa.
- Redefinir visão de avaliação, reorganizando instrumentos e critérios.

- Criar processos contínuos de formação pedagógica, especialmente para a Educação a Distância e Ensino Hibrido.
- Criar mecanismos de incentivo a participação de comunidade acadêmica na avaliação, em especial o fortalecimento da participação da sociedade.

2.1.3 Metas

As metas estão vinculadas aos objetivos e refletem o momento em que a IES se voltou para si e repensou sua organização em todos os aspectos. Tais metas estão estabelecidas com prazos de desenvolvimento ao longo da implantação do PDI. São metas estabelecidas:

Quanto ao ensino:

- ✓ Implantar a oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais, observando o limite de até 40% da carga horária dos cursos;
- ✓ Ampliar o número de alunos matriculados;
- ✓ Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão;
- ✓ Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;
- ✓ Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, no Conceito Preliminar de Curso – CPC no Conceito de Curso - CC;
- ✓ Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos;
- ✓ Dar amplitude à empregabilidade do egresso, a partir dos cursos ofertados;
- ✓ Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade;
- ✓ Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca na sede e nos polos, ampliando o número de acessos à biblioteca virtual, de acordo com as vagas ofertadas;
- ✓ Credenciar a IES para oferecimento de cursos na modalidade a distância.

Quanto à extensão*:*

- ✓ Garantir, anualmente, projetos aprovados e em execução;
- ✓ Oferecer cursos livres presencial e em EaD e outros para fins de capacitação e atualização de profissionais;
- ✓ Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, cultural, esportiva e ambiental com foco nas políticas de educação ambiental.
- ✓ Incentivar projetos de educação continuada e responsabilidade social;
- ✓ Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;
- ✓ Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para as comunidades interna e externa;
- ✓ Buscar a sustentabilidade financeira do setor;
- ✓ Garantir nos currículos dos cursos de graduação projetos relacionados aos aspectos socioeconômicos e culturais que elencam a valorização da diversidade do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial.

Quanto à pesquisa:

Embora não seja foco da IES, tampouco obrigatório para Faculdades, a NEPUGA optou por trabalhar em um processo de iniciação científica, uma vez que os conteúdos abordados em qualquer um dos cursos tem origem histórica, social, científica e a atuação no mercado de trabalho exige profissionais conectados, flexíveis, criativos, capazes de analisar o cenário socioeconômico, para melhor intervir no mundo do trabalho.

Sendo assim, a NEPUGA estabeleceu as metas de:

- Instituir a Iniciação Científica
- Publicar *papers* elaborados por professores e alunos no site da IES;
- Realizar encontros virtuais e *chats* de divulgação de estudos científicos realizados a partir das práticas de ensino e estágio.

2.1.4 Visão

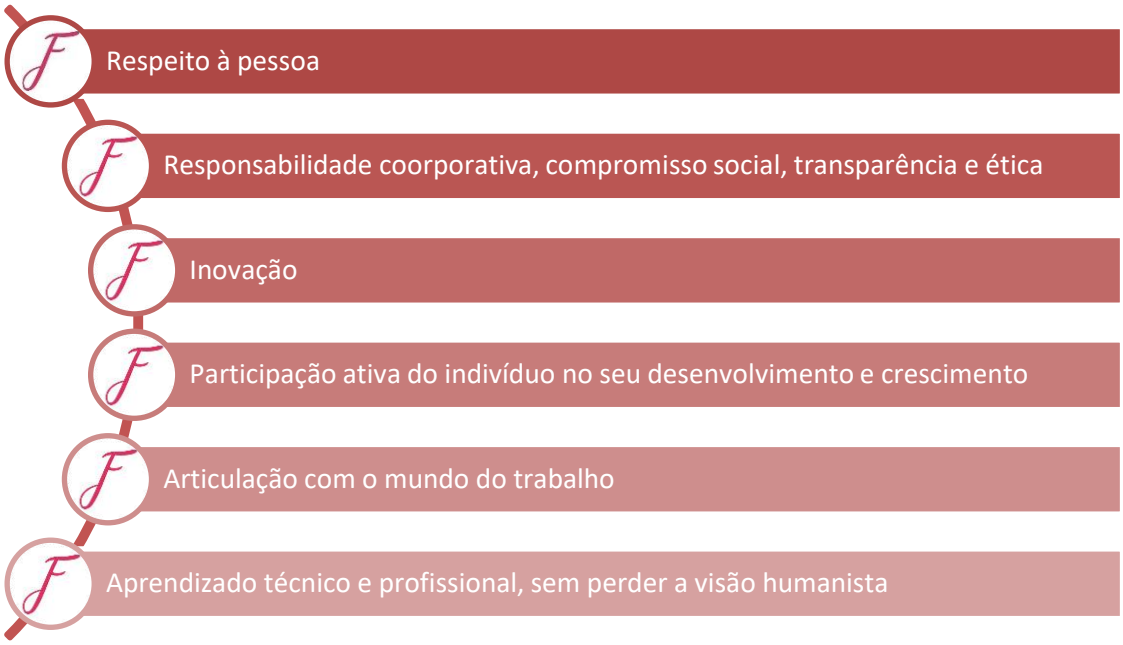
A declaração de Visão assinala o caminho que a NEPUGA pretende tomar e o que deseja ser, sempre considerando sua trajetória histórica, pois como afirma Schaf (1971, p. 132): “A história é o presente projetado sobre o passado”. Desta forma, entendemos que os interesses e as necessidades atuais determinam as ações projetadas para o futuro, dede a questão do saber, até a propositura da formação que se pretende oferecer.

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma instituição de excelência em negócios, bem estar e saúde, que se diferencia no uso de metodologias que trazem ao processo de ensino e aprendizagem o domínio das mais modernas ferramentas de gestão e tecnologia, sem desconsiderar a formação humanística.

2.1.5 Valores

A IES deverá desenvolver seu projeto institucional por meio de um processo de planejamento contínuo e participativo, culturalmente incorporado ao seu cotidiano. Articulará e desenvolverá o máximo de sua qualificação técnica, com extremo potencial em termos de qualificação profissional, reafirmando, assim, seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de ensino superior, na produção, difusão e avanço das fronteiras do conhecimento universal, mas, ao mesmo tempo, comprometendo-se com o avanço e transformações da realidade local, da coletividade do país, contribuindo, desta maneira, para a formação educacional, tecnológica e profissional.

Nesta direção a NEPUGA estrutura-se nos seguintes valores:



2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

Na área acadêmica, a Faculdade Nepuga (NEPUGA) destaca suas políticas para cada modalidade de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento humanístico, científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência bem como em caráter nacional.

Para alcançar um ensino qualificado, prioriza-se a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização das competências a serem alcançadas e o perfil dos alunos almejado. A Faculdade, em sua avaliação institucional interna, avalia as habilidades e competências solicitadas, socialmente requeridas pelo mundo do trabalho.

A NEPUGA tem observado e avaliado os princípios definidos para a Educação quanto a seus currículos: atender as necessidades oriundas do mercado de trabalho, ou seja, as competências traduzidas na aplicação,

desenvolvimento (pesquisas aplicadas e inovação tecnológica) e difusão de tecnologias, na gestão de processos de produção de bens e serviços, e no desenvolvimento de uma atitude voltada para ao desenvolvimento de novas práticas de trabalho nas organizações.

A NEPUGA, em seus cursos superiores, pauta-se pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais também não podem estar dissociados da regionalidade, da comunicação dialógica e da qualidade do fazer educativo, que, na NEPUGA concretiza-se pelo:

- Fortalecimento da articulação entre a teoria e a prática, valorizando competências e habilidades adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Uso sistemático dos laboratórios específicos e da biblioteca;
- Incorporação da tecnologia no processo de formação profissional;
- Atualização constante dos projetos pedagógicos do curso, propondo aos docentes a preocupação constante com a interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem, contribuindo diretamente para a formação de uma competência.

2.2.1.1 Práticas de Ensino da Graduação

Os esforços para a construção de uma proposta educacional ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação que crie condições de ensino e de aprendizagem visando à formação integral do acadêmico. Esta proposta baseia-se nos quatro pilares da educação contemporânea definidos pela UNESCO como referenciais orientadores à formação no contexto do século XXI: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a viver juntos.

Para concretizarem-se no processo educativo os referenciais propostos, torna-se necessário entender que o processo de ensino e aprendizagem deve caminhar ao lado de uma metodologia que estimule a capacidade de questionar e, através do questionamento competente, de intervir na realidade. Entender que

aprender é estar envolvido na interpretação e produção de dados culturais, sociais e econômicos da sociedade, e, partir da realidade, poder problematizar o conhecimento, envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem ou se destina à prática social e profissional.

Isso significa dizer que a metodologia da dialética é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Tal metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo do processo de aprendizagem/ensino. Essa é uma exigência que supõe novos papéis aos docentes e educandos e uma forte relevância ao nosso contexto social, por consequência, ao mundo do trabalho.

Em síntese, a NEPUGA prioriza o aperfeiçoamento constante e profundo de sua atividade acadêmica, buscando não só consolidar como ainda melhorar com substância seus processos e resultados educacionais e de produção acadêmica.

2.2.1.2 Práticas de Ensino da Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação são constituídos por um ciclo de atividades regulares que visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolver a capacidade criadora, conduzindo a uma pós-graduação *lato sensu*, com cursos de especialização ou aperfeiçoamento, regulamentados por Resoluções Específicas.

Ao credenciar para oferecimento de cursos na modalidade a distância a IES tem como meta ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, sempre atenta as demandas do mundo do trabalho.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade. Dentro da concepção de educação da IES, a iniciação científica assume um papel

importante, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, consequentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A política de estímulo à produção científica é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

São objetivos da política de estimulo à produção científica na IES:

Geral:

Promover ações de incentivo a difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

Objetivos Específicos:

1 despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes, mediante participação em projeto de pesquisa, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, quando exigido pelas DCN's, sob orientação docente;
2 transmitir ao acadêmico conhecimento de metodologia científica através do estímulo à escrita de projetos de pesquisa, planejamento e desenvolvimento deles;
3 estimular o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese através do incentivo à redação de projetos de pesquisa, de resumos e de artigos científicos, quando exigido pelas DCN's;
4 melhorar a qualidade do ensino e da extensão mediante a participação em atividades de pesquisa que despertam o raciocínio crítico e a proporcionam a vivência interdisciplinar;
5 preparar alunos para especialização e pós-graduação mediante a leitura e discussão de artigos científicos e o aprendizado dos aspectos metodológicos científicos;

6 incentivar o aluno a comunicar o conhecimento científico produzido fomentando a participação em congressos e a publicação de artigos em revistas científicas.

A recente reforma do arcabouço normativo que regulamenta as políticas públicas nos temas Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Brasil, conhecido por Marco Legal da CT&I (MLCTI), criou novas oportunidades de formação e integração entre empresas e Instituições de Ensino e para além da tecnologia a necessidade de se aliar a arte e a cultura à formação se faz presente no atual desenho da sociedade. Pensando nisso, a NEPUGA prevê para o período de vigência do PDI algumas práticas de inovação tecnológicas, de desenvolvimento artístico e cultural, estabelecendo as seguintes metas:

I-Estruturar a atuação institucional de forma a criar alianças estratégicas com o ambiente produtivo local, regional, nacional ou internacional, que orientem a geração de inovação;

II-Fomentar o empreendedorismo acadêmico, estabelecendo modelos de gestão que apoiem tais iniciativas, em parcerias com órgãos públicos e privados;

III- Fomentar mecanismos promotores de empreendimentos inovadores e apoiar a geração de técnicas eficazes derivadas de produtos, métodos e teorias consolidados;

IV-. Fomentar a realização de extensão tecnológica, artística e cultural;

V- Contribuir com a organização e ações de entidades associativas, cooperativas, atividades de economia solidária e movimentos sociais;

VI- Fomentar e promover o desenvolvimento, a difusão e a divulgação de tecnologias sociais;

VII- Orientar ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual em cursos de graduação e pós-graduação, de formação transversal complementar, incentivando parceria com outras instituições;

VIII. Estimular o envolvimento e participação da comunidade acadêmica na implementação e execução de políticas de inovação.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Nas ações desenvolvidas nos seus projetos de curso, a NEPUGA prioriza as de ensino e extensão que promovam a diversidade étnica e cultural da região, cuidados com o meio ambiente, preservação da memória cultural, de produções artísticas e os cuidados com o Patrimônio Cultural.

Para atingir esses objetivos, a IES:

- Organizará eventos multidisciplinares entre os cursos ofertados, com atividades que envolvam a comunidade visando entidades de assistência social e espaços públicos, com atividades musicais, de teatro, esportivas, poesia etc.
- Criará programas que atendam às necessidades da comunidade, priorizando as seguintes áreas: preservação do meio ambiente, terceira idade, menor, juventude, identidade negra, combate ao racismo e/ou qualquer tipo de discriminação.
- Implementará ações de valorização da memória e do patrimônio cultural do Estado e Município.

São políticas consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da NEPUGA:

- **VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GERACIONAL E DE GENERO** – A IES, com vistas a garantir uma igualdade de oportunidades para todos, desenvolverá uma política humanista, que se viabilizará em procedimentos de operacionalização tecnológica e ambiental, os quais possibilitam a acessibilidade a todos os espaços de uso coletivo na Faculdade. Assim, esta política objetiva a adequada aquisição de conhecimentos e o respeito às

diversidades, além da constante preocupação com a melhoria de qualidade de vida, superando paradigmas, preconceitos e mitos, em relação à formação para a cidadania e aos direitos humanos.

Temos como meta, ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental. Partindo dessa premissa, o PDI contempla ainda a oferta de projeto de extensão contribuindo para atender ao desenvolvimento dessa competência no perfil do egresso dos cursos ofertados. Serão também desenvolvidas ações de incentivo e parcerias com órgãos visando a formação da consciência cidadã e igualitária.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – O atendimento à Política Nacional do Meio Ambiente deixou de ser considerado responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passou a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das organizações tem multiplicado, inclusive, a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental. Para fazer frente a essa demanda, a IES formará profissionais com senso de gestão e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolverá atividades de extensão com esse intuito. Ademais, buscará integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também buscará integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

- PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA, DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA – A IES tem como responsabilidade desenvolver seu trabalho com o compromisso de preservar a memória e o patrimônio cultural da comunidade onde está inserida. Com essa visão, a IES promoverá ações em parceria com órgãos e movimentos que visam esse objetivo.

-**DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS** - Alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, serão tratados nas matrizes curriculares dos cursos de graduação modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os temas relacionados à Educação em Direitos Humanos. Serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e, a promoção da cultura de paz especialmente à intimidação sistemática (bullying) e serão tomadas todas as medidas para garantia de acessibilidade e permanência no ensino superior.

- **DEFESA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL** – Trata-se de mais uma temática que envolve questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, serão tratados nos currículos dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram também os temas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena serão também inclusas em disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação. As competências e habilidades do perfil do egresso, descritas nas DCN's dos cursos e reproduzidas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, serão ampliadas de forma a assegurar ações que visem a formação do profissional cidadão responsável para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Essa prática se concretizará no dia-a-dia no exercício da cidadania e no exercício profissional.

A Instituição pretende desenvolver um projeto institucional de caráter interdisciplinar com a abordagem dos temas transversais aqui citados.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Faculdade Nepuga (NEPUGA) concebe a responsabilidade social como um conjunto de valores baseados em princípios éticos. A partir daí, entende que os processos deverão gerar produtos que viabilizem a vida humana no que ela tem de mais nobre.

É o postulado humanístico que direciona o fazer da IES em suas relações com o seu funcionário e professor, com o seu aluno, e com a população local, regional e nacional. Por essa razão, sente-se responsável pela sua felicidade em todos os sentidos, preservando o respeito ao ser humano, as suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade. Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da comunidade, pela preservação do meio ambiente e pela inclusão social.

Para concretizar essa política, a NEPUGA nos seus planos de expansão considera o que aqui preconiza como um valor a ser respeitado, sem medir esforços para tal. A IES compromete-se com a seguinte diretriz:

I- Ser transparente, apresentando relatórios das suas ações acadêmicas e administrativo-financeiras;

II- Customizar as ações avaliativas como um recurso para alinhamento de suas ações.

Diante dessas diretrizes a NEPUGA estabelece as políticas elencadas a seguir.

2.5.1 Para o Público Interno

- Dialogar com os diferentes segmentos representativos dos professores e funcionários;
- Promover a gestão participativa a seu público interno;
- Respeitar o indivíduo trabalhador na sua diversidade, enquadrando-o no setor e na função que lhe favoreçam o desenvolvimento;
- Optar por acompanhar o funcionário e o professor nas suas dificuldades, orientando-os para o sucesso;
- Respeitá-los, quando do seu afastamento da Instituição, resguardando os seus direitos funcionais e trabalhistas.

2.5.2 Para o Meio Ambiente:

- Estar atenta aos impactos ambientais dos seus serviços e produtos, procurando minimizá-los ou extingui-los tendo em vista a vida no planeta e das gerações futuras.

2.5.3 Para Fornecedores:

- Manter uma parceria ética com seus fornecedores, selecionando-os pela qualidade do produto e pela seriedade das ações;
- Propiciar, sempre que possível, condições de desenvolvimento aos parceiros terceirizados e fornecedores.

2.5.4 Para Consumidores:

- Oferecer serviço e produto de qualidade, em um padrão nacional;
- Atender a comunidade com excelência, gentileza no trato e informação adequada;
- Estar atenta à necessidade do consumidor, oferecendo serviços compatíveis;
- Criar necessidades no consumidor que favoreçam a sua qualidade de vida, promoção social e inserção no mundo do trabalho;
- Tratar, eticamente, o seu consumidor potencial e real oferecendo-lhe um serviço de qualidade.

2.5.5 Para a Comunidade:

- Manter relações com a comunidade local, analisando o impacto da sua atividade produtiva sobre essa comunidade e estabelecendo diálogo permanente com as suas organizações atuantes;
- Na medida do possível, oferecer apoio às atividades da comunidade local, sejam elas filantrópicas ou não, apresentando-se como sua parceira;
- Conveniar-se com as entidades que, por iniciativa própria, oferecerem propostas de mobilização da juventude e da sociedade para, através da educação, atingir níveis elevados de vida profissional, pessoal e social;

- Estimular os funcionários, corpo discente e docente para o trabalho voluntário, procurando otimizar a situação dos combalidos e excluídos da sorte, levando-lhes esperança concreta de melhor condição de vida;
- Reconhecer o trabalho voluntário da comunidade interna, registrando esse esforço nos arquivos de mérito da Faculdade.

2.5.6 Inclusão Social

Entende-se a inclusão social como uma estratégia sustentável de combate à exclusão que busca não só a transformação do meio urbano ou a implantação de ações de proteção social, mas também a emancipação do individuo e das famílias por meio do desenvolvimento de programas educacionais, culturais e de outros que objetivem a geração de trabalho e renda, além de lidar com a autoestima dos cidadãos e fortalecer seu sentimento de pertença à comunidade. A inclusão tem, ainda, como foco, o desenvolvimento social e considera a inclusão tecnológica como social.

2.5.7 Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

Entende-se a memória cultural de um povo como seu patrimônio, conferindo-lhe identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

Nesse sentido, pretende ser o palco expressivo e o apoio das manifestações culturais e da produção artística da comunidade local e regional.

A política para a ação comunitária e de responsabilidade social da NEPUGA está assentada nas seguintes diretrizes:

- integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da IES;
- promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os funcionários/colaboradores, gerenciamento do uso de recursos ambientais, a adoção de uma sólida política de gestão participativa, o patrocínio de iniciativas culturais e o estabelecimento de parcerias com outras instituições;

- abordagem equilibrada que otimize as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental;
- consideração dos interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais;
- contribuição com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- favorecimento de funcionários e colaboradores para o desenvolvimento pessoal e profissional na conquista de metas estabelecidas em conjunto; incentivo a inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes, técnico-administrativos, e corpo discente;

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A política institucional para a modalidade EaD está devidamente articulada com o PDI, bem como, contempla base tecnológica institucional de acordo com os Projetos de cursos, tanto para discentes como para docentes.

Entre as políticas da Instituição para o EaD estão:

- a promoção do desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e sociedade civil;
- a articulação entre as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância;
- a fomentação do desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;
- o desenvolvimento de parcerias com instituições educacionais para o EaD;
- a contribuição para garantir a permanência de jovens e adultos à educação superior;
- a implementação de práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade do EaD;
- a formação de discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualifica-lo no processo de ensino-aprendizagem.

A Instituição disponibiliza aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilite o processo de ensino-aprendizagem.

O AVA garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilizar a organização dos estudos e a aprendizagem. Este ambiente, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão e está preparado para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos. A Plataforma segue protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD.

O AVA é responsivo para utilização via sistemas operacionais de celulares, possui recursos e ferramentas variadas que possibilitam ampla comunicação e interação entre alunoxtutor, alunoxaluno. Não obstante, conta-se com laboratórios de informática móveis, com equipamentos adequados em quantidade e qualidade para a oferta dos cursos propostos, bem como favorece o uso pelos alunos que não dispõem dos recursos necessários.

A plataforma utilizada pela IES é o Moodle, uma sigla em inglês para Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment. Na plataforma Moodle existem muitos recursos disponíveis. Os profissionais de educação ou treinamento podem criar salas de estudo, disponibilizar os materiais didáticos, realizar avaliações, propor discussões e interações entre os alunos. Tudo de forma online e com acesso facilitado para todo o grupo, seja para quem está ensinando, como para quem está aprendendo.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD

A implantação dos polos de apoio presencial está alinhada com a missão da NEPUGA, que é:

> Promover a transformação social por meio de formação de líderes inovadores atuando com excelência acadêmica e visão integrada das áreas de conhecimento, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a

> melhoria das condições de vida da sociedade, construindo uma permanente qualidade de ensino entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mundo do trabalho.

Inicialmente a IES tomou como critério de definição das regiões onde serão implantados os polos de apoio presenciais será ancorada no **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e na Portaria nº 11 de 20 de junho de 2017**, que prevê em seu Art. 12:

As IES credenciadas para a oferta de cursos superiores a distância poderão criar polos EaD por ato próprio, observando os quantitativos máximos definidos no quadro a seguir, considerados o ano civil e o resultado do Conceito Institucional mais recente:

Conceito Institucional	Quantitativo anual de polos
3	50
4	150
5	250

Por oportuno, aguardamos as definições do Ministério da Educação, conforme disposto no art. 33 do Decreto nº 12456/2025 que dispõe: “Art. 33. Ato do Ministro de Estado da Educação disporá sobre a criação e o funcionamento dos polos”.

A IES já recebeu comissão de avaliação de condições de oferta para credenciamento em Educação a Distância, obtendo conceito 4, contudo o processo está comprometido com o sobrestamento da autorização do curso vinculado ao credenciamento que é o de Estética e Cosmética.

EIXO 3
POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Tratar de políticas acadêmicas, está intimamente relacionado ao desenvolvimento pedagógico que se propõe a uma Instituição de Ensino Superior e a NEPUGA ao discutir suas ações pedagógicas para o período do PDI considerou:

- O crescimento do Ensino a Distância;
- A presença de novas tecnologias educacionais, a serem utilizadas como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem;
- O crescimento da educação continuada;
- O declínio das taxas de crescimento demográfico;
- A crescente globalização do mercado de trabalho, e
- A diversificação ampla dos tipos e modalidades dos cursos oferecidos.

Neste processo destaca-se a alternância da utilização do conhecimento que, neste século XXI, passa a ser visto também como um recurso de empregabilidade. Como afirma Fava (2014, p. 110) ao citar Alvin Toffler:

> Nessa nova era, o conhecimento deixou de ser meio, e passou a ser recurso. O valor agregado aos produtos e serviços, bem como a riqueza, são produtos desse conhecimento.

E o autor prossegue:

> Sendo o objetivo dos estudantes a empregabilidade, as tradicionais visões de conhecimento não oferecem elementos para subsidiar a concepção de um projeto de ensino. Ao contrário, a empregabilidade, no mundo contemporâneo, só pode ser conquistada se tratarmos o conhecimento como um recurso, um valor que é associado a habilidades e competências que permitam a entrega no ambiente de trabalho. (FAVA, 2014, p. 110)

Tomando como base essas afirmativas a NEPUGA se estabelece academicamente no aporte dos já citados pilares para a educação para o século XXI, tratado por Delors no relatório da UNESCO em 1996, assumindo um modo de gerenciar o conhecimento estabelecendo uma aprendizagem mútua e permanente, desenvolvendo habilidades técnicas e interacionais

concomitantemente, buscando a formação de competências que habilitem para a ação profissional efetiva e eficaz em um mundo de instabilidades e incertezas.

Sendo assim e com base nas reflexões de Fava (2014), a NEPUGA estabelece os pilares da empregabilidade que darão suporte às politicas apresentadas a seguir, tais pilares estão apresentados na figura 4.

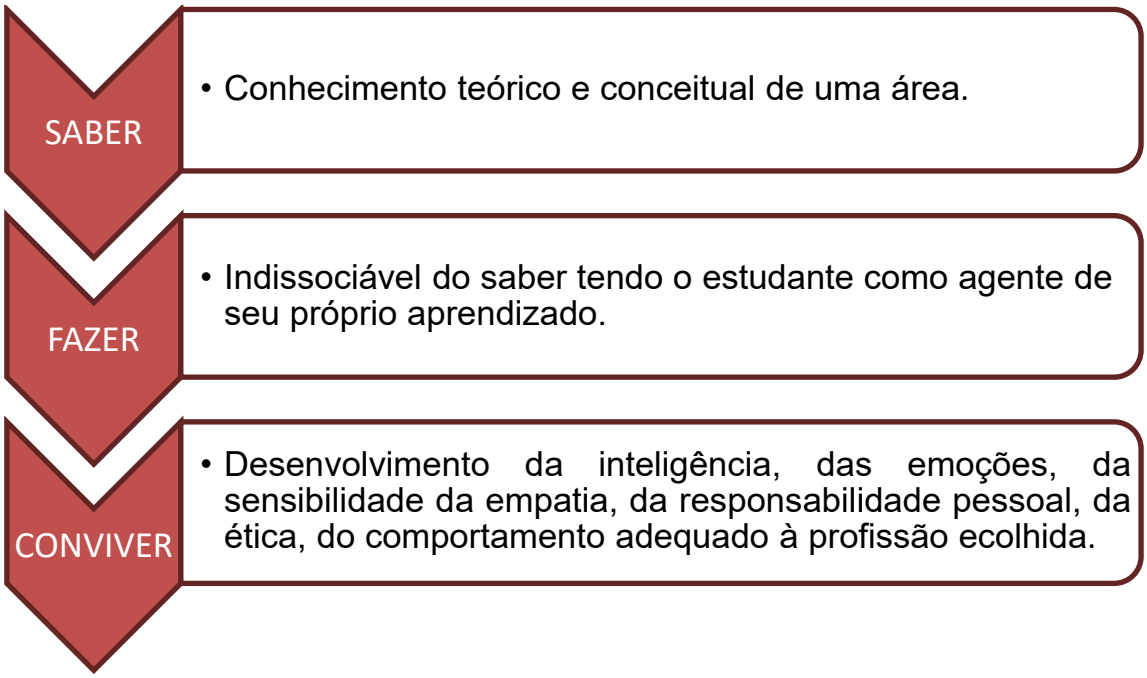


Figura 4 - Pilares da Empregabilidade

Fonte: Elaborada pela equipe NEPUGA, com base em FAVA (2014)

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os princípios pedagógicos que embasam o ensino da NEPUGA têm como diretriz norteadora uma proposta pedagógica que implica uma concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho. Assim, contribuem em uma sólida formação geral e profissional, uma integração do ensino no contexto real da vida da comunidade e uma prática educativa transformadora e participativa.

Destacamos abaixo políticas a serem adotadas para viabilizar os objetivos e o atendimento dos princípios filosóficos da Instituição:

I. Currículos integrados e flexíveis, acompanhando as inovações de cada área de conhecimento, as mudanças da sociedade e as necessidades comunitárias locais;

II. A trans, a multi e a interdisciplinaridade entendidas como um esforço que busca uma visão global e sistêmica, como superação do pensamento simplificado e fragmentado da realidade, beneficiado por uma ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;

III. Uma prática docente centrada na construção do conhecimento e na aprendizagem crítica e ativa dos conteúdos, significativos e atualizados;

IV. Desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, conforme caracterização das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação.

V. Ambiente virtual de aprendizagem AVA – inovador que dispõe de ferramentas interativas que auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras;

VI. Programa de Nivelamento realizado com base em um plano de ação, destinado aos alunos matriculados no primeiro ano do curso, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem;

VII. Inclusão de temas transversais nos currículos dos cursos que contribuem, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais;

VIII. desenvolvimento de projetos de intervenção social, realizados através de projetos interdisciplinares, projetos integradores, projetos experimentais ou TCC, conforme a especificidade do PPC do Curso.

Todas as ações da NEPUGA serão permeadas pelo compromisso com a qualidade e com a inovação pedagógica constante. O objetivo destas ações inovadoras será sempre promover o desenvolvimento de tecnologias úteis para

a comunidade acadêmica e sociedade civil, acessíveis no que se refere à possibilidade de assimilação em todos os sentidos e que gerem produtos eficazes para o desenvolvimento social, econômico e educacional da região.

A implementação dos projetos pedagógicos dos cursos que estão em oferecimento e que serão oferecidos será realizada de modo a atenderem integralmente os critérios e padrões de qualidade exigidos pelo órgão federal competente para o corpo docente, para a infraestrutura geral e específica, bem como para a organização didático-pedagógica. De forma complementar ao ensino são desenvolvidas as atividades acadêmicas de extensão, de monitoria e a prática profissional na comunidade.

Os cursos da NEPUGA têm seus projetos concebidos a partir de pesquisas de mercado, cujos resultados norteiam as decisões de sua Mantenedora sobre a área do curso e o perfil do profissional que o mercado necessita em âmbito local e regional. Referente aos futuros cursos de licenciaturas, bacharelados e tecnológicos, as diretrizes curriculares nacionais exigidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) serão as referências principais para a composição dos projetos pedagógicos.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A política de ensino para os cursos de Pós-Graduação lato sensu tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados, de forma a promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pela CAPES e pelo CNE.

Ademais, articula-se com a pesquisa que permita a continuidade da formação e especialização nas diversas áreas do saber. Deste modo a NEPUGA orienta que a oferta da pós-graduação lato sensu, deve necessariamente:

- definir as áreas prioritárias de atuação, onde há necessidade de formação de profissionais que atendam as necessidades de uma determinada área e região;
- estimular à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, artigos ou monografias (quando houver) em eventos da

área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;

- incentivar as atividades de iniciação científica associada a oferta dos cursos.
- identificar as vocações regionais, buscando oferecer novos cursos, tendo em vista a satisfação plena, atual e futura dos que acessam à Instituição;
- manter atualizados os recursos tecnológicos destinados aos cursos de pós-graduação.

A pós-graduação Lato Sensu da NEPUGA busca contribuir com a capacitação profissional dos estudantes que almejam continuar seus estudos ou mesmo adquirir mais conhecimento em seu campo de atuação.

Os cursos de pós-graduação lato sensu nascem devidamente aprovados pelos colegiados da IES e em conformidade com a legislação vigente. Atendem às demandas socioeconômicas da região de inserção e são articulados com as áreas da graduação e demandas do mercado, possuindo processo de acompanhamento e a avaliação implementados.

A Política para a pós-graduação lato-sensu do mesmo modo prevê que os projetos dos cursos atendam a legislação vigente, que os cursos sejam devidamente articulados com as políticas de ensino, para que o egresso da graduação tenha acesso e oportunidade de continuar seus estudos.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Embora a pesquisa não seja uma obrigatoriedade de Instituições de Ensino Superior com status da Faculdade, a NEPUGA toma a pesquisa em atividades de iniciação científica como parte integrante das atividades previstas na IES e será realizada através da coordenação de cada curso, nas suas áreas específicas de atuação.

A NEPUGA incentivará a iniciação científica através de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais,

formação de pessoal pós-graduado, promoção à congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, ouvida a Mantenedora.

Os projetos de iniciação científica são coordenados pelo Professor ou Coordenador do curso a que esteja afeta a sua execução, ou por grupos de professores quando elaborado por docentes de mais de um curso e, especialmente vinculados aos temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

A pesquisa e a produção científica na Instituição associada ao ensino, à extensão, à atividade de estágio ou como função específica, terão como objetivos:

I. Formar e aperfeiçoar o espírito científico do aluno;

II. Renovar e atualizar a informação, a técnica e a metodologia da aprendizagem;

III. Permitir a plena criatividade do corpo docente e discente e seu aprimoramento cultural;

IV. Contribuir para melhor análise e compreensão da realidade sócio-econômico-cultural e educacional nacional;

V. Fornecer subsídios teórico-práticos para os programas de extensão, para as atividades de estágio e para os projetos de intervenção técnico-profissional na realidade social em que se insere;

VI. Fomentar estudos que promovam inovação tecnológica com a criação de produtos que facilitem nosso cotidiano..

A Instituição incentivará a pesquisa e a produção científica ao corpo docente, por todos os meios ao seu alcance, entre os quais se destacam:

I. Formação de pessoal em cursos de pós-graduação, próprios ou de outras instituições nacionais ou estrangeiras;

II. Concessão de auxílios para execução de projetos específicos;

III. Intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre professores e o desenvolvimento de projetos comuns;

IV. Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas;

V. Promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos, bem como participação em iniciativas semelhantes de outras instituições.

Para a implementação da iniciação científica como atividade permanente na Instituição, a NEPUGA tem como meta para o período deste PDI a instalação do Programa de Iniciação Científica voltado para o desenvolvimento de pesquisas pelos estudantes com orientação dos professores.

A iniciação científica, na Instituição, tem a finalidade de estimular o espírito científico no corpo discente, possibilitando a produção de conhecimento e incentivando o trabalho de pesquisa como instrumental técnico-profissional, bem como estimulando a inovação tecnológica, artística e cultural.

Os resultados das pesquisas conduzidas pelos professores, bem como aquelas desenvolvidas pelos alunos no Programa de Iniciação Científica, serão apresentados em seminários anuais com participação da comunidade externa.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão universitária constitui uma dimensão e função integrante do ser e do fazer universitário. Está associada e integrada ao ensino e iniciação científica, de forma indissociável, concretizando e mediatizando políticas e diretrizes de integração.

Ações e atividades de extensão, na NEPUGA, são articuladas com os programas e currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação. São diretrizes básicas nos programas de extensão:

I. A integração da Faculdade na sociedade e a consolidação de suas ações na região mediante a ampliação da cooperação e de intercâmbios técnico-científico e culturais com organismos governamentais e não-governamentais, nacionais;

II. Contemplar, na política institucional de extensão e em suas articulações com o ensino e a pesquisa, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, bem como a superação destes;
III. Integrar às matrizes dos cursos a extensão como componente curricular, conforme as especificidades de cada curso e de acordo com as diretrizes vigentes.

As ações e atividades de extensão da NEPUGA direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e demandas da comunidade).

É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se insere, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão. Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro –, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

A NEPUGA objetiva garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, profissional, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas serão realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos da Instituição.

A NEPUGA tem consciência da importância do incentivo a produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da

investigação científica, o que certamente conduz a uma forte aliança com o mundo do trabalho.

Para isso, estabelece como ações para difusão dessas produções:

I. Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;

II. Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático pedagógicos;

III. Apresentação de TCCs a bancas examinadoras;

IV. Realização do Congresso Científico, bienalmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;

V. Realização de Workshops de iniciação científica, por meio dos quais os alunos possam divulgar seus trabalhos científicos em anais;

VI. Criação de Revista Institucional que contemple as diversas áreas do conhecimento;

VII. Apoio a grupos de pesquisa que contribuam para promoção da justiça social, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros;

VIII. Apoio aos discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos;

IX. Realização da Jornada Acadêmica Integrada, bienalmente, com a participação de docentes e discentes; e,

X. Inserção no Plano de Carreira docente da produção acadêmica como quesito de avaliação para promoção na carreira.

3.6 Políticas institucionais de acompanhamento dos egressos

O processo educacional pretendido pela NEPUGA extrapola o período em que o aluno permanecerá estudando na IES. Enseja-se um acompanhamento da sua atuação no mercado de trabalho e um apoio de orientação e formação complementar. A NEPUGA pretende ser uma referência permanente na vida dos egressos, possibilitando assim, diversos canais de participação.

A IES instituirá as seguintes ações voltadas para o egresso da instituição:

I. Organização e atualização permanente do cadastro de egressos;

II. Sistema de comunicação efetivo e sistemático com os egressos;

III. Encaminhamento e acompanhamento de egressos para as ofertas de emprego;

IV. Criação de boletim informativo com a participação de egressos;

V. Incentivo a associações de egressos;

VI Pesquisa sobre o desempenho do egresso empregado;

VII. Realização de eventos para egressos da instituição.

Na ocasião da graduação da primeira turma de alunos será instalado o Programa de Acompanhamento de Egressos da NEPUGA que, por meio das informações dos graduados, possibilitará uma avaliação do desempenho da Instituição como formadora de profissionais de nível superior.

Por meio desse Programa a NEPUGA se propõe a manter um contato permanente com os seus egressos, buscando informações sobre sua colocação no mundo do trabalho, identificando suas vivências e dificuldades profissionais. Também o Programa pretende ser um mecanismo de intercâmbio e de formação continuada desses profissionais.

A concepção metodológica do Programa é baseada no intercâmbio entre a NEPUGA e os egressos, viabilizado através de mala direta, telefonemas, e-mail e contatos presenciais no âmbito da Instituição.

O site da NEPUGA funcionará como o principal canal de informação e divulgação de atividades para os egressos.

O Programa será operacionalizado pela Secretaria Acadêmica, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

As ações de comunicação da NEPUGA contribuirão para que a IES cumpra sua missão e efetive sua visão, educacional e organizacional. Assim, serão disponibilizados instrumentos adequados para que ela se aproxime e interaja com todos os públicos [interno e externo], facilitando e acelerando o acesso à informação em tempo, mais próximo possível, do real. A política de comunicação é um compromisso que se torna realidade no dia a dia da instituição.

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – no laboratório de informática e específicos nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, em salas de aulas que têm projetor multimídia próprio, direção e biblioteca.

Além da conexão à Rede Mundial de Computadores, a IES também colocará à disposição de seus alunos e professores os serviços disponíveis do Sistema Educacional, utilizado na instituição para a gestão acadêmica.

3.7.1 Ouvidoria

Com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema acadêmico e de melhor atender seus alunos, professores, toda a comunidade acadêmica e comunidade administrativa da NEPUGA, será instituído um sistema de ouvidoria, ao qual poderão ser encaminhados: sugestões, questionamentos, críticas, elogios e pedidos de informações referentes aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como sobre o funcionamento da instituição como um todo e o atendimento prestado aos discentes nos diversos órgãos da NEPUGA.

São atribuições da ouvidoria:

- Receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da Faculdade, acompanhando o processo até a solução final;

- Sugerir à Direção Geral medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados;

- Elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor;

- Atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral.

É importante destacar que a Ouvidoria só receberá reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas.

3.8 Política Institucional para Internacionalização

A Faculdade Nepuga - NEPUGA - adota a concepção de gestão considerando o seu compromisso com a Educação como um bem público social e sua atuação como organização que oferece serviços educacionais à sociedade.

Além disso, busca a contínua excelência nos serviços oferecidos, a sustentabilidade financeira e acadêmica e o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas que nela atuam.

Enquanto entidade educacional, a identidade institucional, sintetiza sua missão, visão, valores e reforça o compromisso educativo por meio da promoção da formação humanística, científica e profissional e a contribuição para a sustentabilidade socioambiental.

Responder às atuais demandas científicas e de formação acadêmica a pensar gerações futuras confere a Instituição à necessidade de refletir continuamente sobre os serviços oferecidos.

As políticas de internacionalização da educação superior fazem parte da tradição universitária objetivando aumentar a qualidade acadêmica e a relevância social da educação superior.

A Faculdade Nepuga - NEPUGA - é uma instituição nova em seu credenciamento, ainda em processo de implantação e expansão, tanto de sua infraestrutura física e tecnológica, quanto na busca de autorização de novos cursos.

Embora nova, a IES seja composta por profissionais com vasta experiência no mercado em que atuam, além de experiência acadêmica e vem buscado firmar-se no mercado local e regional e que coloca em seu planejamento o intercâmbio de alunos e docentes em instituições internacionais por meio de programas governamentais, ainda no período deste PDI.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna

As ações de comunicação da NEPUGA contribuirão para que a IES cumpra sua missão e efetive sua visão, educacional e organizacional. Assim, serão disponibilizados instrumentos adequados para que ela se aproxime e interaja com todos os públicos [interno e externo], facilitando e acelerando o acesso à informação em tempo, mais próximo possível, do real. A política de comunicação é um compromisso que se torna realidade no dia a dia da instituição.

A comunicação interna tem por objetivo fortalecer o relacionamento e a interação entre a NEPUGA, seus alunos e colaboradores [gestores, professores e funcionários]. Os diversos órgãos da IES delinearão, por meio de suas atribuições e instâncias de decisão, procedimentos e fluxos de comunicação interna e com a sociedade. Reuniões de colegiado de curso, do Conselho Superior (bem como todas as portarias e resoluções que derivam delas), Núcleo Docente Estruturante, da Comissão Própria de Avaliação, dos coordenadores com representantes de sala, também se constituirão como ações de comunicação.

Entre as ações de comunicação interna, está previsto a elaboração e distribuição regular de circulares, revistas e jornais, nos formatos impresso ou eletrônico; em que a instituição explicita a convicção de que seus colaboradores, sem prejuízo de outras percepções e considerações, devem ser vistos também como “clientes internos”. A Educação é uma das áreas de serviços onde o capital humano é ainda muito mais decisivo para a efetivação da missão e visão organizacionais. E a imagem, um dos principais ativos de uma IES, é construída de dentro para fora, ou seja, a instituição será vista no mercado e na sociedade, da mesma forma como professores, funcionários e alunos explicitarem externamente sua opinião, sentimento e orgulho de fazer parte da organização. A imagem e a identidade, materializadas como “marca”, sinalizam para os públicos interno e externo a filosofia da IES, suas políticas de gestão, missão e visão.

A boa reputação corporativa, assentada numa adequada comunicação institucional, contribui e alavanca a gestão interna, motivando nosso capital humano a se orgulhar da instituição onde trabalha. Ao mesmo tempo em que retém os colaboradores, contribui para atrair talentos externos, pessoas que se sentirão estimuladas a trabalhar na IES. Além de favorecer a efetivação de parcerias, já que outras organizações estarão dispostas a estabelecer um trabalho conjunto com uma IES cuja imagem tem credibilidade e é valorizada no mercado e na sociedade.

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – no laboratório de informática e específicos nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, em salas de aulas que contam projetor multimídia próprio, direção e biblioteca. A Ouvidoria também estará disponível para toda a comunidade interna.

3.10 Programas de atendimento aos discentes

A NEPUGA garante as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

Desta forma, além do plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional competente, a IES redigiu sua Política de acessibilidade objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

3.10.1 Programas de apoio financeiro

Conforme recomendação da Mantenedora, o compromisso da NEPUGA com os alunos que apresentam carência, quer do ponto de vista cultural, quer do ponto de vista financeiro, não se encerra com a matrícula do aluno.

Conhecido o perfil de estudantes que nela ingressar, a NEPUGA deverá promover programas de apoio pedagógico e descontos de mensalidades para alunos cuja situação econômico-financeira revele a incapacidade de arcar momentaneamente ou no percurso de sua vida escolar, com o ônus da totalidade da mensalidade.

A NEPUGA, por meio de outras ações, facilitará a continuidade de estudos de seus alunos.

3.10.2 Programa de apoio pedagógico

Além de preparar o estudante para o mercado profissional, a NEPUGA tem como propósito prepara-lo para superar as dificuldades que se apresentarem ao longo da sua vida pessoal e profissional.

Nesta postura, o incentivo ao estudo e à permanência é uma prática que permeará cada curso, com a adoção de programas especiais desenvolvidos paralelamente com vistas ao nivelamento do alunado e da superação de suas dificuldades de aprendizado.

O apoio psicopedagógico é uma oferta constante para o aluno que dele necessitar e é realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP que busca assistir aos discentes, no sentido de superar dúvidas e ansiedades, com ações de integração do aluno à vida acadêmica, de favorecer o desenvolvimento pessoal, social e cultural, essenciais à formação de futuros profissionais, além de possibilitar uma participação efetiva na melhoria da qualidade da

aprendizagem. Vale ressaltar que o NAP também prestará assistência aos docentes e Corpo técnico- administrativo.

3.11Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A participação dos estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão contam com o apoio e o incentivo da Instituição no que se refere a sua participação no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de responsabilidade social e outras que se formularem como significativas para sua formação.

A NEPUGA reserva para a política de apoio ao corpo discente as seguintes diretrizes:

I- Acompanhamento do corpo discente, proporcionando oportunidade de engajamento e aprofundamento em determinada área das artes e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação artística e profissional;

II- Criação de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada.

III- - Estabelecimento de parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos.

IV- - Efetivação da representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento.

V- -Apoio na participação dos discentes em eventos científicos e culturais internos e externos.

A NEPUGA oferece e estimula a participação dos discentes em Projetos de Iniciação Científica, cujo objetivo é despertar o espírito crítico, criativo e científico.

3.11.1 Seminários

A NEPUGA valoriza a realização de seminários no seu sentido amplo por meio da proposta de encontros exclusivos desta modalidade pedagógica anuais. Em seu sentido estrito, os seminários do curso, vistos como possibilidades de ensino e de aprendizagem, serão realizados em grupos de estudo, nos quais se discutirão e se debaterão um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob a direção do professor responsável pela disciplina.

Desta forma, oportuniza ao aluno o desenvolvimento da investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e a elaboração de propostas alternativas para resolver questões levantadas.

3.11.2 Semana Acadêmica

Também com a participação de toda a comunidade acadêmica, a Semana Acadêmica é o evento que trabalha o âmbito profissional em função dos conceitos e das aprendizagens essenciais, conciliando a teoria e a prática por meio de apresentação de pesquisa por profissionais da área ou alunos orientados. Tal evento, que é institucional, tem como público alvo especial os acadêmicos do curso, futuros profissionais, compreendendo, entre outros:

I- Palestras, workshops, cursos e minicursos;

II- - Feira de Ciências, produtos e serviços;

III- - Painéis e espaços culturais

IV- - Apresentação de trabalhos acadêmicos;

V- - Mesas redondas.

EIXO 4
POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Realizar gestão em uma Instituição de Ensino Superior é uma tarefa complexa pois envolve processos pedagógicos e administrativos que devem permanecer em constante diálogo, de forma que um não se sobreponha ao outro.

A NEPUGA considera seu processo de gestão a partir do disposto nas políticas de regulação da Educação Superior, tendo como foco o atendimento a comunidade acadêmica, com vistas a entregar ao mundo do trabalho profissionais competentes e hábeis.

Atualmente entendemos que o desafio a enfrentar referem-se as dificuldades socioeconômicas enfrentadas por muitos alunos, o que exige buscar novas soluções, tanto para as questões financeiras quanto para as acadêmicas. Assim, cabe aos gestores equilibrar os orçamentos e desenvolver projetos pedagógicos que estabelecem a formação a oferecer.

Importante registrar que, uma vez que a IES ainda está em expansão, sua estrutura de gestão se dá a partir dos seguintes órgãos:

- Conselho de Administração Superior (CAS);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Direção Geral;
- Coordenação Geral de Graduação;
- Coordenação de Cursos;
- Colegiado de Cursos;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE).

4.1 Titulação do corpo docente

A NEPUGA atende ao disposto na LDB nº 9394/96, mantendo em seu corpo docente titulados em nível de pós-graduação lato e stricto sensu.

O Corpo Docente é composto por professores especialistas na área, mestres e doutores que tem formação profissional e acadêmicao que contribui para a teoria e prática dos trabalhos.

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O Plano de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido.

A política institucional de formação docente da NEPUGA não trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceitual de produção de saberes, de possibilidade de trocas de experiências. Por isso, é importante o estabelecimento de incentivos para que os docentes também participemde eventos específicos de suas áreas de formação e da área de educação, pois, os conhecimentos adquiridos fora da instituição também poderão ser compartilhados nosmomentos promovidos especialmente para esse fim, além de aplicados na prática diária.

Entende-se que incentivar a formação do profissional docente é fazê-lo sentir- se parte de um processo interativo e dinâmico em que a troca de experiências e o compartilhamento de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador ede formando.

Partindo deste entendimento, a NEPUGA já investe e pretende investir ainda mais no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Instituição e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

I. Consolidar um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC.

II. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Docente - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes.

III. Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;

IV. Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;

V. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;

VI. Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, nos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;

VII. Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

4.3 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

Assim como na política de formação e capacitação de docentes, para o técnico administrativo existe o Plano de Capacitação. Este instrumento será empregado nos funcionários contratados nas diversas áreas, oferecendo ao corpo acadêmico um melhor atendimento, seja na Secretaria, Biblioteca ou qualquer setor de apoio administrativo.

As diretrizes básicas da política para o corpo técnico administrativo da Instituição estão assim definidas:

I. Consolidar um quadro técnico altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais procurando

atender aos padrões e indicadores de qualidade esperado pelo perfil do mundo do trabalho.

II. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Técnico Administrativa - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos técnicos;

III. Selecionar profissionais já com nível superior disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;

IV. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;

V. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus colaboradores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A IES optou pelo modelo no qual os docentes cumpram também atribuições como tutores, ou seja, os docentes serão os tutores dos alunos, desta forma, a política de capacitação e formação dos tutores será a mesma aplicada aos docentes.

Assim como na política de formação e capacitação de docentes, para os tutores existe o Plano de Capacitação. Este instrumento será empregado nos tutores contratados nas diversas áreas de conhecimento.

As diretrizes básicas da política para o corpo de tutores presenciais e a distância da Instituição, considerou que o projeto de implantação da EaD prevê que professores e tutores serão os mesmos. Diante disso, estão assim definidas:

I. Consolidar um quadro de tutores titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC.

II. Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes e tutores;

III. Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;

IV. Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;

V. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;

VI. Racionalizar os quantitativos de professores e tutores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada um, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;

VII. Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes e tutores especializados em cada área.

4.5 Processos de gestão institucional

A gestão das Instituições vem passando, nos últimos anos, por mudanças advindas de conjunturas internas e externas. Essas mudanças exigem agilidade, flexibilidade e capacidade de adaptação para responder ao ambiente acadêmico.

Neste sentido, a NEPUGA vem desenvolvendo uma gestão com eficiência, eficácia e efetividade, por meio de ações que proporcionem o desenvolvimento humano, sempre com transparência e com uma gestão participativa.

O Regimento interno apresenta os órgãos responsáveis pela gestão da Instituição e do(s) curso(s).

A Administração da NEPUGA é exercida pelos seguintes órgãos:

Órgãos da Administração Superior:

I – Conselho de Administração Superior;

II - Diretoria Geral;

III – Diretoria Acadêmica;

IV – Diretoria Administrativa;

V- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;

VI - Comissão Própria de Avaliação – CPA;

VII - Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Órgãos da Administração Básica

I - Coordenadoria de Curso

II - Colegiado de Curso

Órgãos de Apoio Suplementares

I - Secretaria

II – Tesouraria e Contabilidade

III - Biblioteca

IV - Ouvidoria

A NEPUGA, garante representatividade de todos os segmentos acadêmicos e da comunidade em seus órgãos colegiados, como poderemos constatar a seguir.

O **Conselho de Administração Superior**, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

I - pelo Representante da mantenedora;

I - pelo Diretor geral e Acadêmico – seu Presidente;

II - pelo Diretor Administrativo.

Conforme previsto no regimento da NEPUGA, O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente duas vezes por semestre, ou extraordinariamente, por convocação de seu presidente.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** – CONSEPE, órgão da administração superior, de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

I - pelo(a) Diretor(a)-Geral, como seu(sua) Presidente(a);

II - pelo(a) Diretor(a) de Ensino;

III – pelo(a) Diretor(a) de Pesquisa;

IV - por 1 (um) representante dos Coordenadores dos cursos de pós-graduação lato sensu;

V - por 1 (um) representante dos coordenadores dos cursos de graduação;

VI - por 2 (dois) representantes discentes integrantes dos programas de pesquisa, indicados pelo órgão de representação estudantil;

VII - por 1 (um) representante da sociedade civil estabelecida.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão reunir-se-á, em caráter ordinário, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando necessário, por convocação do seu(sua) Presidente(a).

O Colegiado de curso, órgão colegiado da administração básica de natureza normativa e, consultiva no âmbito do curso, é constituído:

I - pelo coordenador do curso, que o preside, designado pelo Diretor Geral; para mandato de 2 (dois) anos;

II - por 2 (dois) professores indicados por seus pares;

III - por 2 (dois) representantes discentes, escolhidos por seus pares.

Os colegiados se desdobram eu outros órgãos administrativos e suplementares. A saber:

Diretoria Geral - é o órgão executivo da Administração Superior responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades da Instituição. O Diretor Geral é designado pela Entidade Mantenedora para mandato de 4 (quatro) anos podendo ser reconduzido ao cargo.

São atribuições do Diretor Geral previstas em Regimento:

I - administrar a Instituição e tomar as providências necessárias para o desenvolvimento das suas atividades de acordo com os requisitos legais, regulamentações pertinentes, princípios norteadores e de qualidade propostos;

II - elaborar o Regimento Geral da Instituição, submetê-lo à aprovação do Conselho Superior e decidir sobre sua alteração;

III - cumprir e fazer cumprir decisões dos Conselhos;

IV - elaborar e submeter à aprovação do Conselho Superior o plano anual de atividades e a proposta orçamentária da Instituição;

V - elaborar e submeter à aprovação do Conselho Superior o relatório anual de atividades e o balanço financeiro da Instituição;

VI - reavaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional, submetê-lo à aprovação do Conselho Superior e executá-lo;

VII - acompanhar e analisar os resultados do sistema de avaliação do desempenho institucional (CPA), tomando providências que venham a ser indicadas para a melhoria dos serviços prestados;

VIII - aprovar assuntos pedagógicos e de vida escolar da instituição ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;

IX - estabelecer normas e procedimentos relativos às atividades da Instituição;

X - exercer as demais atribuições conferidas por lei e por este Regimento Geral;

XI - decidir sobre casos omissos neste Regimento Geral;

XII - zelar pelo bom funcionamento geral da Instituição;

XIII - responder pelas atividades e administração da Instituição perante a Mantenedora, bem como perante pessoas e instituições públicas e privadas;

XIV - conferir graus, diplomas, certificados e títulos referentes aos cursos e programas da Instituição;

XV - convocar e presidir reuniões dos Conselhos;

XVI - estabelecer normas complementares a este Regimento Geral para o adequado funcionamento da instituição;

XVII - atender as solicitações e exigências do sistema de ensino;

XVIII - propor a Mantenedora a contratação e a dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;

VX - sancionar ou vetar decisões do Colegiado de Curso;

XX - exercer as demais atribuições conferidas por lei e pelo Regimento Geral.

Diretoria Administrativa – órgão que dirige, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades que envolvem as atividades administrativas da NEPUGA.

São atribuições da Diretoria Administrativa:

I - supervisionar os projetos de desenvolvimento das atividades institucionais nas áreas econômico-financeiras e os serviços de apoio de Tesouraria e Contabilidade respectivos, nos termos delegados pela Entidade Mantenedora;

II - responsabilizar-se, juntamente com o Diretor Geral, pela fiel execução do Plano Orçamentário aprovado pela Entidade Mantenedora, posto à disposição da IES e pela movimentação e fluxo dos recursos financeiros, por delegação da Entidade Mantenedora;

III - autorizar despesas previstas no Orçamento aprovado e outras, de necessário e pronto atendimento, mediante justificativa;

IV - supervisionar os gastos financeiros dos Programas de Pesquisa, de Extensão e dos Projetos de alcance comunitário, e demais Órgãos internos;

V - coordenar a elaboração do anteprojeto de Orçamento anual, para apreciação da Diretoria Geral e demais Órgãos competentes;

VI - exercer a supervisão dos Órgãos de apoio da área de recursos humanos e materiais e demais funções explicitadas no Regimento geral da IES ou que recaiam no âmbito da sua competência;

VII - exercer outras funções inerentes ao Cargo, além daquelas delegadas pela Diretoria Geral ou pela Entidade Mantenedora.

Diretoria Acadêmica - órgão que dirige, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades acadêmicas da NEPUGA.

São atribuições da Diretoria Acadêmica:

I - participar da elaboração da matriz curricular e dos respectivos horários de aula;

II - acompanhar o desenvolvimento dos programas das disciplinas;

III - analisar a equivalência de matérias;

IV - organizar e viabilizar o calendário escolar;

V - elaborar as normas escolares;

VI - avaliar a proposta de contratação de professores e orientá-los no sentido da interdisciplinaridade;

VII - promover a integração do corpo docente ao projeto pedagógico;

VIII - fomentar a pesquisa, o aperfeiçoamento do corpo docente e elaborar normas próprias para projetos de pesquisa;

IX - assessorar a Biblioteca e outros meios pedagógicos e instruir os funcionários encarregados desses serviços;

X - propor novos cursos de graduação e pós-graduação e supervisionar as atividades dos programas tanto presenciais quanto à distância nos termos da legislação vigente.

XI - coordenar todo o processo de elaboração e alteração dos projetos pedagógicos dos Cursos oferecidos pela IES.

Atualmente a NEPUGA tem constituída a Coordenação Geral de Graduação que atua no papel de Diretoria Acadêmica.

A **Comissão Própria de Avaliação - CPA** tem como finalidade constituir-se instrumento permanente para o diagnóstico da organização, administração e ações da IES, por meio de um processo avaliativo institucional.

O **Núcleo Docente Estruturante – NDE**, é o órgão responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do respectivo curso. O NDE segue o disposto em legislação própria.

A **coordenadoria de curso** é um órgão da administração básica, responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, execução, fiscalização e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do referido curso.

São atribuições do Coordenador de Curso, conforme disposto em Regimento:

I - coordenar as atividades didáticas e de planejamento do Curso;

II - aprovar a regulamentação do estágio curricular, bem como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC;

III - acompanhar e supervisionar a execução dos planos de ensino das disciplinas e propor ao Colegiado alterações;

IV - colaborar na aplicação, no âmbito do Curso, do sistema de avaliação do desempenho institucional;

V - convocar e presidir as reuniões do Colegiado e/ou Núcleo Docente Estruturante-NDE se designado para a função;

VI - fomentar a interdisciplinaridade curricular;

VII - propor ao Diretor Acadêmico a aquisição de bibliográficas de interesse do Curso para o próximo período letivo;

VIII - assessorar a Diretoria Acadêmica em assuntos referentes ao Curso;

IX - exercer outras funções que lhe forem atribuídas pela Diretoria;

X - revisar os diários, planos de ensino e vista-los antes de encaminhá-los à secretaria acadêmica.

XI - elaborar a matriz curricular e dos respectivos horários de aula;

XII - Indicar a contratação de professores;

XII - Incentivar a produção Cientifica e Intelectual do Corpo Docente.

A NEPUGA conta ainda com órgãos suplementares, a saber:

Secretaria Geral - órgão que coordena os registros e informações da IES.

Tesouraria e Contabilidade – setor vinculado a Diretoria Administrativa, responsável pela vida financeira da IES.

Biblioteca – órgão suplementar, vinculado às Diretorias Acadêmica e Administrativa que tem sob sua responsabilidade, além dos acervos físico e virtual, os demais servidores para perfeito funcionamento da mesma.

Ouvidoria - órgão de Apoio a Direção Geral que coordena o recebimento, análise, encaminhamento e resposta a comunidade acadêmica estabelecendo canais de comunicação de maneira clara e objetiva.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no Plano de Gestão da EaD e de cursos de graduação presencial.

O material didático deve ser focado na aprendizagem, assim ocorre para a modalidade de ensino a distância. O estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos foram elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

A Instituição, por meio do NDE de cada curso, analisa materiais elaborados por conteudistas prestadores de serviço que tenham foco no aluno e sua aprendizagem.

Os materiais de cursos de extensão e livres, serão produzidos pela equipe da IES.

Os princípios metodológicos da educação a distância da NEPUGA estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem.

O propósito com a educação a distância é formar alunos autônomos e cidadão. Dessa forma, a NEPUGA adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento

da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Em função de sua missão, a IES concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências do mundo do trabalho.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no PPC.

O início da produção ocorre quando o NDE, junto aos docentes, Coordenação de Curso, confeccionam a ementa, acompanhados também pela Coordenação do NEaD. Na sequencia a IES verifica os fornecedores disponíveis e encaminha para referendo do NDE e validação da equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção. Se aprovado, solicita os links para disponibilização. Na sequencia o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestam sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos.

Fluxo da produção e disponibilização de conteúdo



Figura 6: Fluxo da produção de conteúdos EaD

Fonte: Elaborada pela Equipe Multidisciplinar - NEPUGA

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Ensino .

Asssim, a NEPUGA atende às necessidades exigidas para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso, devidamente revisados pelos docentes das disciplinas, referendados pelo NDE e validados pela equipe Muldisciplinar. A equipe de profissionais que produz os conteúdos é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital através da celebração de um Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A plataforma utilizada, bem como o conteúdo, possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades. O conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou, por demanda apresentada pela Instituição.

ITENS QUE COMPÕEM UMA UNIDADE DE APRENDIZAGEM	
Elemento	**Descrição**
Apresentação	Boas-vindas ao aluno. Contextualização e justificativa do conteúdo da Unidade Apresentação dos principais conceitos e dos objetivos que serão abordados.
Problematização	Apresentação de uma situação problema para que o aluno acesse conteúdos prévios e que possa ser entendida ao final da unidade com a integração dos conteúdos trabalhados. A situação problema pode ser um caso clínico, uma notícia recente, um vídeo da internet, ou qualquer material que provoque uma reflexão do aluno a partir dos objetivos propostos para a Unidade
Conteúdo teórico	Material teórico referenciado, original, de autoria de professor conteudista explanando e descrevendo o conteúdo da unidade.
Exercícios de fixação	Cinco questões objetivas referentes ao conteúdo abordado no material teórico, com devolutiva para o aluno diretamente na plataforma.
Atividade de aprofundamento	Questionamento, desafio ou situação problema que permita ao aluno integrar a teoria aprendida a uma situação da prática profissional futura.
Material complementar	Indicação de artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulem a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.
Vídeo-aula	Vídeo de aula gravada com o professor conteudista, com duração entre 10 a 15 minutos, com a apresentação dos principais conceitos e conteúdos constantes do material teórico.
Avaliação	Prova teórica com dez questões objetivas realizadas no AVA ao final da Unidade (para disciplinas on-line oferecidas na modalidade EaD) Prova teórica – aplicada presencialmente nos polos para cursos totalmente a distância.

Com base nos princípios metodológicos definidos pela IES, os professores e tutores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

O processo de todo o controle de produção e distribuição do material didático é de responsabilidade da Instituição, partindo a produção dos cadernos a partir dos conteúdos elaborados pelos docentes das disciplinas, com total supervisão do NDE e equipe multidisciplinar.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Os recursos financeiros da NEPUGA são provenientes de dotações que lhe são atribuídas no orçamento da Mantenedora, subvenções de entidades privadas ou públicas e doações e legados.

Para prover a Mantida, a Mantenedora capta recursos financeiros junto ao corpo discente, por meio da cobrança de mensalidades, taxas e outras contribuições escolares geradas pelos atos e fatos das atividades escolares, sendo fixadas em função da necessidade de custeio, melhoramentos e investimentos.

Com isto, a mantenedora cumprirá com os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas; na melhoria contínua do ensino; na implantação e desenvolvimento das práticas investigativas; na extensão; nos cursos e programas de pós-graduação; na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional; e na ampliação e atualização do acervo da Biblioteca e no desenvolvimento da IES como um todo.

Os documentos contábeis permitem o monitoramento dos indicadores de resultados e desempenho da NEPUGA, facilitado pelo uso de sistemas de computação adequados, que possibilitam a integração dos diversos setores administrativos da Instituição.

A previsão de receitas e despesas para o prazo de vigência deste PDI é a vigente no quadro protocolado no processo de recredenciamento da IES, junto ao Sistema e-MEC.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

É de responsabilidade da Mantenedora o aporte e planejamento financeiro, e de responsabilidade da Diretoria Administrativa da Instituição a gestão e utilização dos valores disponibilizados.

Para a Mantenedora recai as obrigações de garantir esse suporte, apresentando os valores, sempre em seu Balanço Patrimonial e em seus

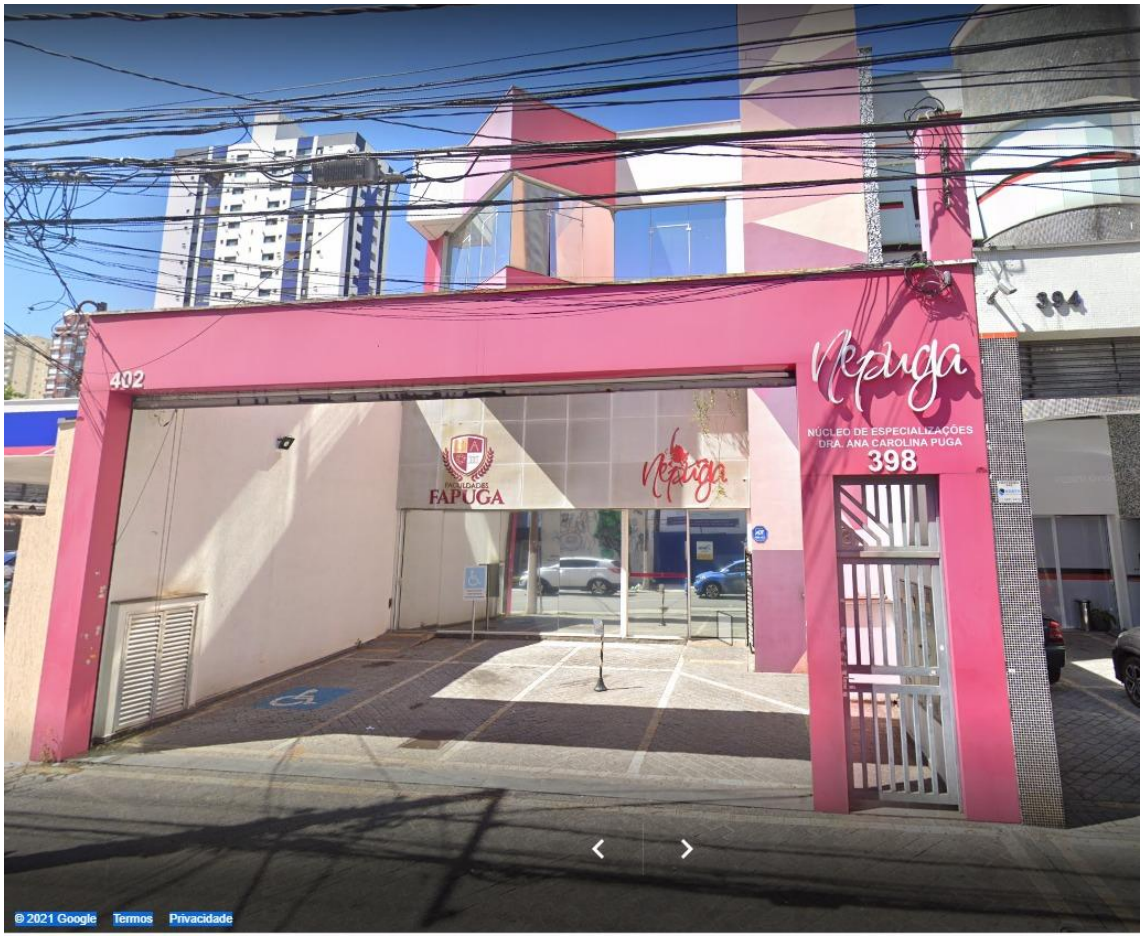
Demonstrativos de Resultado de Exercício. Para a Instituição, a responsabilidade de demonstrar por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento.

Conforme disposto no Regimento, a Mantenedora é responsável pela Faculdade Nepuga- NEPUGA, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbido– lhe de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento Geral, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete ainda à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade Nepuga- NEPUGA , colocando– lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando– lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

EIXO 5
INFRAESTRUTURA

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA



Ao nos depararmos com a infraestrutura em qualquer IES, reconhecemos a natureza do projeto educacional como ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o desenho do projeto institucional específico. No que se relaciona ao projeto da NEPUGA, a infraestrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que propiciam novos contornos ao processo de produção do conhecimento.

Neste contexto a NEPUGA, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura prevê a avaliação das condições de uso, manutenção, reposição tanto de peças quanto de equipamentos, e, para tanto estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

• avaliar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas quando houver;

• melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;

• adequar, onde couber, as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;

• garantir a manutenção e evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;

• criar e manter mecanismos de comunicação e de conexão interna e externa;

• criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático e permanente dos programas de graduação e pós-graduação;

• garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos proporcionando condições acústicas adequadas;

• manter todo o espaço físico limpo e arejado garantindo para isso pessoal habilitado;

• consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;

• assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;

• manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;

A NEPUGA adota uma política para melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Com o propósito de garantir as condições físicas em excelente estado a NEPUGA conta ainda com uma equipe de manutenção responsável pelo atendimento inicial, e, caso exista necessidade de um reparo feito por especialista, este equipamento é enviado à fábrica de origem ou ao serviço de assistência especializada. Além disso, busca atualizar seus equipamentos, dispondo a seus alunos novas tecnologias.

O fluxo segue a partir de solicitação do professor à coordenação do curso que por sua vez necessita da autorização de compra da Direção.

Para a estrutura da oferta de cursos na modalidade a distância, a NEPUGA possui infraestrutura adequada em seu Polo Sede, e manterá a mesma política em futuros polos, com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3o, inciso I.

A NEPUGA se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações a NEPUGA respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e todos os espaços estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

No tocante à sede, as vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às

entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas do prédio, as entradas contam com rampas acessíveis de acordo com os critérios também definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

As áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando o caminho acessível a ser percorrido. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em braille.

Conta ainda com 02 sanitários adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2004 da ABNT, da ABNT.

Encontram-se instalados nos corredores em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculos 01(um) bebedouro público.

As salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

Da mesma forma os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

A localização dos espaços para pessoas usuárias de cadeira de rodas e dos assentos para pessoa com mobilidade reduzida garante a visualização da atividade desenvolvida conforme critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

O polo sede, segue as normas estabelecidas, nos demais polos, quando implantados, a infraestrutura varia de unidade, conforme a região, porém todos obedecem aos critérios previstos na legislação.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo a NEPUGA prevê o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, além da disponibilização do software HandTalk no AVA.

Para os alunos com visão subnormal ou alunos cegos a NEPUGA disponibiliza o software DOSVOX que oferece codificação e descodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com o tutor e colegas.

Para alunos surdos a NEPUGA se compromete a contratar intérprete de LIBRAS para acompanhar na sala de aula, além de oferecer curso de LIBRAS a seus colaboradores.

5.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem amplamente as relações de espaço, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade, sendo, todos os espaços apropriados para a execução de suas atividades fins.

A fim de assegurar que as instalações estejam em conformidade e atendendo às necessidades institucionais nos aspectos quanti e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Neste contexto de avaliação permanente a CPA é responsável pelo processo de auto avaliação institucional, que tem entre os critérios os espaços relacionados as instalações administrativas.

5.2 Salas de aulas



A NEPUGA possui 04 salas de aula, com tamanhos que variam entre 53,26 e 71,58m2. A capacidade média das salas é para 40 alunos, sendo todas as salas de aula com equipamentos multimídia. As salas de aula contam com multimídia, apropriadas para as aulas expositivas, comportam computadores com acesso à internet.

Todas as salas de aula possuem quadro branco para pincel, mesa e cadeira para o docente, cadeiras universitárias para os alunos.

Os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária as atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Da mesma forma que ocorre com os ambientes administrativos, a CPA prevê entre os critérios de avaliação as salas de aula, permitindo um melhor acompanhamento de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

5.3 Auditório

A NEPUGA organizou seu espaço físico com salas que denominamos “flex”, sendo possível, quando necessária a utilização de auditório a reorganização das salas, transformando-as em auditório com 80 lugares. Esse espaço se faz suficiente para organização de eventos de pequeno porte e até mesmo para aplicação de avaliações dos cursos na modalidade a distância.

No caso de eventos de maior vulto, a IES providencia o aluguel de espaço adequado.

5.4 Sala de professores

Os professores contam um ambiente devidamente equipado com computadores ligados à internet.

Localizada no andar térreo a sala possui 10.43 m2 e fica localizada próximo às coordenações. O ambiente possui mesa, cadeiras, espaço para interação entre os docentes.

Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

5.5 Espaço de atendimento aos discentes

A NEPUGA proporciona espaços para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os alunos da Faculdade além dos espaços acadêmicos, são atendidos de forma especializada nas seguintes instalações:

1. Setor Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades.

2. Secretaria, para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais.

3. Diretoria, com atendimento direto do Diretor, tanto do aluno, quanto de seus responsáveis com agendamento prévio.

4. Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso. Cada Coordenador (a) tem horários e dias de atendimento específicos, de acordo com sua carga horária de trabalho e atividades acadêmicas.

5. Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com profissionais especializados para o desempenho de suas funções.

6. Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, por meio do site.

5.6 Espaços de convivência e alimentação

A NEPUGA conta com espaço de convivência e para consumo de alimentação. Localizado no piso térreo das instalações da Faculdade, atende plenamente às questões de limpeza, conservação, ventilação, iluminação, comodidade e acessibilidade atendendo assim às necessidades institucionais e também da comunidade acadêmica.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A NEPUGA oferece laboratórios com conforto e qualidade didática exigida na formação profissional de cada área.

Assim, disponibiliza aos estudantes, na medida em que o curso vai avançando os laboratórios específicos para cada um dos cursos que oferece.

5.7.1 Laboratórios Específicos por curso

A NEPUGA de acordo com os pedidos de Autorização de Cursos, preparou e desenvolveu ambientes especializados para as práticas didáticas, que vão além das salas de aula

Conforme as especificidades dos cursos conta-se com Laboratórios Específicos, devidamente equipados, e, sobretudo, seguros, com ampla acessibilidade, comodidade, além de atenderem de forma ampla as questões de ventilação.

5.7.1.1 Para cursos na Modalidade Presencial

Quadro 3: Laboratórios implantados para cursos presenciais

CURSOS	LABORATORIOS
Administração	Laboratório Móvel de Informática
Tecnólogo em Gestão Hospitalar	Laboratório Móvel de Informática

5.7.1.2 Para cursos a serem implantados

Quadro 4: Laboratórios previstos para cursos a serem implantados

CURSOS	LABORATORIOS
Biomedicina	Microscopia, Anatomia, Microbiologia, Química.
Estética e Cosmetologia	Microscopia, Anatomia, Microbiologia, Química, Clinica
Jogos Digitais	Informática
Farmácia	Microscopia, Anatomia, Microbiologia, Química, Farmacologia
Educação Física	Complexo Poliesportivo
Fisioterapia	Microscopia, Anatomia, Microbiologia, Clinica Escola.
Nutrição	Microbiologia, Química, Cozinha Experimental.
Odontologia	Microscopia, Anatomia, Microbiologia, Química, Clinica Escola.

OBS: em decorrência da assinatura do Protocolo de Compromisso, a IES pausou a solicitação de novos cursos.

Todos os laboratórios estão devidamente adequados com equipamentos específicos, quando necessários, equipamentos para desenvolvimento de suas práticas, alinhadas com a teoria, compactuando com o processo de ensino-aprendizagem.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA

A NEPUGA destina espaço específico para a CPA, no andar térreo com sala para seu Coordenador.

A sala está devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em temos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.9 Biblioteca: infraestrutura

A NEPUGA optou pelo uso de biblioteca virtual, mas mantém um espaço para o seu acervo físico e gabinetes de estudo em grupo e individual.

O espaço atende plenamente as questões de limpeza, conservação, iluminação, ventilação, comodidade, acessibilidade e segurança.

A biblioteca possui computadores que auxiliam na pesquisa do acervo bibliográfico, bem como nas atividades de pesquisa e trabalhos acadêmicos que os discentes irão desenvolver na sua vida acadêmica.

A biblioteca conta com regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos. O regulamento está disponível na biblioteca.

Na sua Política de Acessibilidade, a NEPUGA assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições. Atenta às demandas especificas das pessoas com necessidades especiais, promove atendimento na biblioteca da seguinte forma:

I. Para alunos com deficiência física: adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição.

II. Para alunos com deficiência visual: a Instituição disponibiliza, na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso deles no momento de sua conveniência.

Além disso, foi instalado piso tátil e sinalização em braille e Régua Lupa para alunos e professores com baixa visão, teclados em braile..

III. Para alunos com deficiência auditiva: o site da IES possui tradução em LIBRAS, assim como no material didático, e quando da matricula de algum aluno surdo, a IES providenciará a contratação de interprete para acompanhar o aluno. A IES também em seu plano de capacitação, oferecerá a seus colaboradores curso de LIBRAS para atendimento ao público.

A Biblioteca Virtual, é contratada da Minha Biblioteca e atende com eficiência e eficácia as demandas dos cursos autorizados e dos que estão em processo de autorização.

A Minha Biblioteca, anuncia em seu site:

> Desenvolvida para ser o melhor provedor de conteúdo universitário do Brasil e a melhor solução digital de e-books para instituições de ensino superior, a Minha Bibliotecá é uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos.
>
> Formada por mais de 15 grandes editoras acadêmicas do Brasil e 38 selos editoriais, por meio da Minha Biblioteca, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de títulos, basta que haja acesso à internet.
>
> Com um amplo acervo multidisciplinar, são milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos, em português, divididos em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras, que atendem à bibliografia de mais de 250 cursos de graduação. (Disponível em: https://minhabiblioteca.com.br/quem-somos/)

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em temos quantitativos e qualitativos

a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é responsável pelo processo de auto avaliação institucional, que tem entre os critérios de avaliação da biblioteca permitindo melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o serviço garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

5.9.1 Planos de atualização de acervo

A Biblioteca da NEPUGA possui plano de atualização do acervo, devidamente descrito em seu Regulamento, sob Coordenação do/a Bibliotecário/a responsável.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas para o referendo do NDE e aprovação do Colegiado de Curso para as considerações necessárias.

O coordenador de curso apresentará, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

I. A lista de sugestões para aquisição de obras atualizadas já constantes no PPC; e

II. A lista de sugestão para aquisição de novas obras.

A aquisição de obras atualizadas já constantes no PPC e na biblioteca será deferida quando ocorrerem inovações doutrinárias, normativas e legislativas. A sugestão para aquisição de novas obras será deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta pública e parecer do NDE, consolidará a lista de sugestão para aquisição de obras atualizadas já

constantes no PPC com a lista de sugestão para aquisição de novas obras, conforme decisão do Colegiado de Curso.

A lista consolidada deverá ser remetida à Direção Geral para aprovação e encaminhamento ao setor de compras com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remeterá a cotação com as justificativas à Direção Administrativa para aprovação da compra.

O bibliotecário comunicará ao coordenador de curso o recebimento das obras atualizadas, bem como das obras novas para inclusão no PPC e nos conteúdos programáticos. O coordenador de curso deverá divulgar amplamente o recebimento das obras atualizadas e das novas aos seus discentes e docentes. Os recursos da biblioteca são oriundos da Mantenedora, administrados pela Diretoria Geral.

Registra-se que só haverá aquisição de acervo físico, quando detalhadamente justificado pelo NDE e que não conste nenhuma obra similar na Biblioteca Virtual.

A CPA é responsável pela auto avaliação institucional, sendo a biblioteca um indicador de análise do instrumento adotado, fornecendo a Diretoria o perfil visto pela comunidade acadêmica.

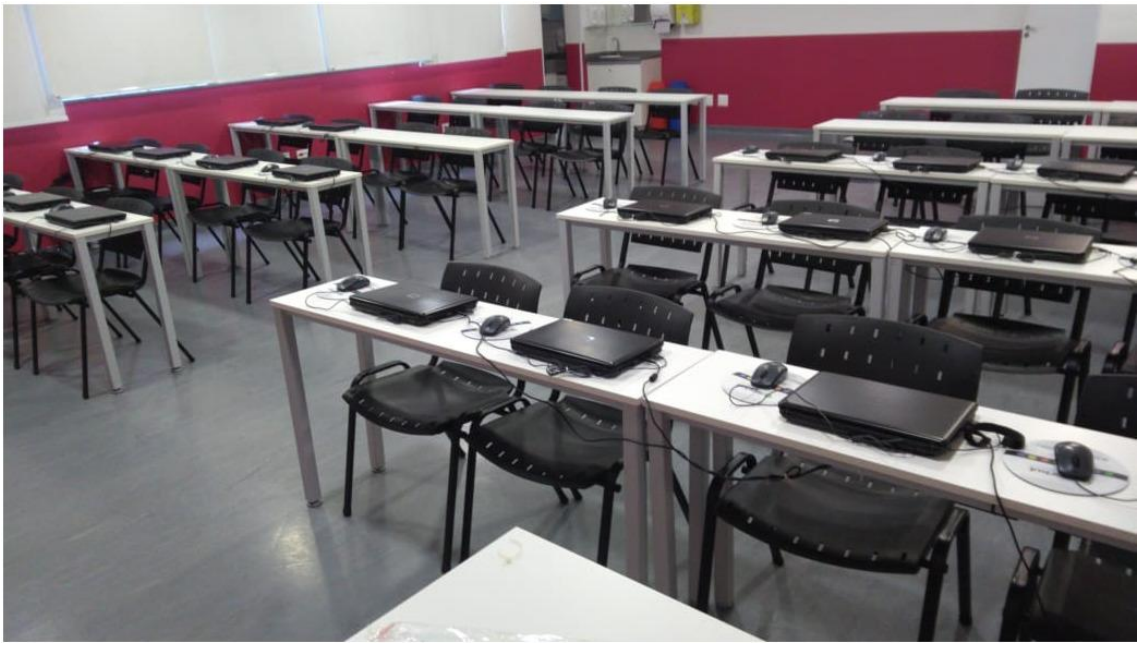
5.9.2 Descrição do sistema de informatização da Biblioteca

A NEPUGA utiliza o sistema SWA.JACAD que permite a integração entre a Minha Biblioteca e o Moodle, oferecendo assim, controle comercial, pedagógico e financeiro. Seguindo algumas funções do sistema:

- Programação automática de aulas
- Controle de estágios e monografias
- Controle de módulos
- Controle de transferências e dependências
- Sistema de avaliações configuráveis
- Mapa de salas e disponibilidade de professores

- Anexo de arquivo junto ao cadastro de alunos
- Controle de documentos pendentes
- Registro eletrônico de presença
- Controle de disciplinas modulares
- Controle de estágios supervisionados
- Emissão de documentos pedagógicos
- Matrícula web
- Importação de cadastro de alunos do excel
- Timeline do aluno
- Histórico de notas personalizado

5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente



A NEPUGA disponibiliza aos alunos laboratório de informática móvel com um total de 50 computadores, sendo todos com acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas, aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de pesquisas acadêmicas e cientificas.

O laboratório móvel fica disponível na sala de aula, cada aluno tem um notebook identificado com seu nome e matrícula para uso exclusivo nas dependências da IES.

A NEPUGA conta ainda com 02 computadores na Biblioteca, destinados aos trabalhos acadêmicos e científicos, além de permitir a consulta ao acervo deste ambiente. Além disso, a Faculdade oferece para os alunos internet wireless em todo o ambiente.

5.11 Instalações sanitárias

A NEPUGA possui todas as suas instalações sanitárias distribuídas no piso térreo, mezanino e primeiro andar.

Existe um banheiro masculino e um feminino, com metragem total de 50m2 cada e ainda um banheiro PCD compartilhado. Conta-se ainda com espaço de trocador infantil.

Para os docentes, também conta com um banheiro masculino e um feminino, com metragem total de 20m2 cada e ainda um banheiro PCD compartilhado.

Todos os banheiros atendem plenamente às questões de limpeza, iluminação, ventilação, conservação, segurança e mobilidade.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em temos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.12 Estrutura dos polos EaD

Em conformidade com o artigo 12 da Portaria No 11, de 20 de junho de 2017, a IES vai criar polos por ato próprio, a depender do conceito obtido na avaliação para credenciamento EaD, garantindo em cada polo a infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos.

5.13 Infraestrutura tecnológica

A NEPUGA possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da Instituição, tanto para uso dos alunos, bem como para os serviços dos docentes e técnicos- administrativos.

Em suas instalações conta com laboratório móvel de informática, com 50 máquinas, devidamente equipadas, com softwares que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e acadêmicos, ora acompanhados por docentes ou monitores, bem como para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos alunos. Todos os equipamentos estão ligados à internet. Vale destacar ainda, que a instituição disponibiliza rede wi-fi em suas instalações.

Para os alunos, além dos Laboratórios de Informática, existem os computadores da Biblioteca, com o mesmo padrão de qualidade. Os equipamentos ficam disponíveis para o acesso dos alunos.

Além dos recursos de tecnologia para os alunos, a NEPUGA possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções.

A NEPUGA possui ainda espaço exclusivo de docentes em tempo integral, estes contratados com no mínimo 40 horas, destas 50% destinadas às atividades extraclasse. Neste espaço os docentes contam com gabinetes individuais, devidamente equipados com computadores ligados à internet.

Além dos recursos nos Laboratórios de Informática, na Biblioteca, nos espaços dos técnicos-administrativos e dos docentes em tempo integral, existem recursos eletrônicos nas salas dos professores, com computadores disponíveis para utilização.

Conta ainda de infraestrutura 24 horas por dia, 7 dias por semana com ações de prevenção e ações para sanar problemas que impactam na utilização do sistema.

5.14 Infraestrutura de execução e suporte multimídia

A IES conta com uma empresa terceirizada para atender a infraestrutura e suporte para o atendimento às demandas e necessidades institucionais. Esta estrutura disponibiliza os serviços de forma profissional, ágil e constante para a Instituição sendo responsável pela manutenção de equipamentos, redes física e internet, instalação e atualização de softwares, suporte ao usuário e monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, prontos para agir em casos de falhas físicas e ou tecnológicas.

A IES conta com um plano de infraestrutura para desenvolvimento de projetos de expansão e atualização do ambiente visando a escalabilidade, mensuração e melhorias gerais, garantindo a eficiência no atendimento das expectativas institucionais. Nesse plano é contemplado a atualização de máquinas e equipamentos, revisão de cabeamento estruturado, definição de orçamento, plano de redundância, foco em redução de falhas e retrabalho, aumento da produtividade, fornecimento de insumos etc.

O setor de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, ou outros que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas internas e externas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte.

As tecnologias utilizadas para a EaD são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes as atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos.

A ampliação e melhoria da rede de informação leva em conta a demanda apresentada em face dè abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. As

aplicações na Rede de Informação preveem investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas atualizadas.

5.15 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A expansão de equipamentos para as atividades de EaD é realizada a partir do pedido do coordenador do Núcleo de Educação a Distância, mediante a aprovação do órgão colegiado máximo, que leva em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de recursos é feito também pelos professores e/ou tutores, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias a serem utilizadas são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes às atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico, financeiro, e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades institucionais.

O hardware dos Laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, são atualizados de acordo com a necessidade. A aquisição/expansão de novos hardwares e softwares estão vinculados à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso.

A instituição, portanto, tem previsto política de atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades com previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, são supridos com recursos provenientes da receita distribuídos

conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Apoio técnico:

Os Laboratórios da NEPUGA contam com um Responsável pela sua utilização. A coordenação de curso presta o apoio aos Laboratórios relacionados ao curso ou que venham a ser criados no decorrer do mesmo.

Manutenção de equipamentos e/ou conservação:

A manutenção dos equipamentos dos laboratórios da Faculdade é realizada da seguinte forma:

Pelo laboratorista para limpeza dos equipamentos, pequenos reparos, lubrificação, substituição de peças de desgaste natural e de fácil substituição.

Pelos funcionários do setor de manutenção da instituição, sob a orientação do coordenador do referido laboratório.

Por empresas especializadas, quando surge a necessidade de substituições de equipamentos devido a quebras, desgaste ou quando o equipamento se torna obsoleto.

Atendimento à comunidade:

A NEPUGA, dispõe de alguns equipamentos que podem ser utilizados pela comunidade, objetivando uma melhor interação entre as práticas acadêmicas e a sociedade em geral. Para solicitar o uso do laboratório, a empresa interessada deverá entrar em contato via ferramenta Fale Conosco via site institucional, sendo pela IES, verificada a disponibilidade do laboratório e equipamento solicitado.

5.16 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A NEPUGA possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da Faculdade, tanto para uso dos alunos, bem como para os serviços dos docentes e técnicos- administrativos.

Assim, a NEPUGA disponibiliza para os alunos, Laboratório de Informática e Biblioteca com máquinas devidamente equipadas e ligados à internet.

A Faculdade possui espaços exclusivos para seus funcionários técnico-administrativos desenvolverem suas atividades, de acordo com suas funções. Da mesma forma equipados com computadores modernos, devidamente ligados à internet, atendendo assim, aos requisitos desejáveis.

Os docentes em tempo integral, contam com espaço exclusivo com gabinetes individuais, devidamente equipados com computadores ligados à internet.

Vale destacar ainda, que a instituição disponibiliza rede wi-fi em suas instalações.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da NEPUGA, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Moodle, um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. É preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos dos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas e frequência).

5.17.1 Manutenção da Plataforma

A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade.

Acesso e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Direção Acadêmica.

Recursos do ambiente: São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

a) **Atividades individuais a distância**: A Educação a Distância impõe ao estudante o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.

- Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.

- Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

b) **Atividades coletivas a distância:** Podemos compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

Ferramentas: Para atingir os objetivos propostos a NEPUGA disponibiliza os seguintes instrumentos *Mídias Web*:

- - Material didático online
- - Fóruns;
- - Exercícios de fixação;
- - Vídeo aulas
- - Biblioteca virtual;
- - Sala de aula virtual;
- - Mural;
- - E-mail interno;
- - Cronograma da disciplina.

REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques**. Educação**: um tesouro a descobrir. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FACULDADE NEPUGA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.** NEPUGA: São Paulo, 2016.

FAVA, Rui. **Educação 3.0:** Aplicando o Pdca Nas Instituições de Ensino. São Paulo: Saraiva, 2014.

GOIS, Antônio. Incertezas, possibilidades e o que haverá de sólido na educação depois da pandemia. In: NEVES, José Roberto de Castro (org.). **O mundo pós -pandemia**: reflexões sobre uma nova vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020. p. 107-112.

SCHAFF, Adam**. História e verdade**. Trad. Maria Paula Duarte. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ANEXOS

ANEXO 1 – Aprovação do PDI

FACULDADE FAPUGA

RESOLUÇÃO/CAS N° 001/2021, de 26 de janeiro de 2021.

A Presidente do Conselho de Administração Superior da FACULDADE ANA CAROLINA PUGA (FAPUGA), considerando o que foi deliberado na reunião deste Conselho realizada em 25 de janeiro de 2021, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Ana Carolina Puga - FAPUGA.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

ANA CAROLINA PUGA
Diretora Geral
Portaria Interna 004/2016

ANEXO 2- PORTARIA DE NOMEAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PDI

FACULDADE FAPUGA

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020.

Portaria Interna Nº 001/2020

Dispõe sobre a nomeação da Comissão de Revisão do PDI

A Diretora da Faculdade Ana Carolina Puga - FAPUGA, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o Regimento Interno desta Instituição de Ensino Superior, RESOLVE:

Art. 1º – Nomear os seguintes membros da Comissão de Revisão do PDI da Faculdade Ana Carolina Puga – FAPUGA:

. Rodrigo Nunes de Oliveira
. Ana Carolina Puga
. Gladis Salete Linhares Toniazzo

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

ANA CAROLINA PUGA
Diretora geral da FAPUGA

ANEXO 3 – CRONOGRAMA PDI

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Reorganizar as tarefas administrativas visando a captação de talentos no desenvolvimento dos processos gerenciais.	Integrar ações administrativas e pedagógicas.	1- Promover formação do corpo técnico administrativo objetivando conhecimento dos processos acadêmicos-pedagógicos.	2023
		2- Instituir processos tecnológicos de relação pedagógica-administrativa.	2025
		3- Desenvolvimento de cronograma de formações pedagógicas e de gestão.	2021
Tornar ágeis todos os procedimentos que envolvem o atendimento ao público interno e externo.	Aperfeiçoar mecanismos para que os processos de comunicação interna e externa estejam adequados às necessidades dos diversos setores.	1- Aperfeiçoamento de meios em instâncias apropriadas para o acompanhamento dos procedimentos de atendimento.	2022
		2- Implantação de tecnologias e digitalização de documentos.	2022
Ampliar o número de mestres e doutores.	Buscar garantias de efetividade pedagógica e produção cientifica	1- Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.	2021
		2- Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.	2021-2025
Oferecer, via extensão e pós-graduação *lato sensu*, cursos e programas que ampliem a visibilidade da IES	Buscar parcerias com empresas diversas para a articulação da IES com o Mundo do Trabalho.	Incentivar parcerias.	2022-2025

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Criar processos contínuos de formação pedagógica, especialmente para a Educação a Distância e Ensino Hibrido.	Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.	Aperfeiçoar o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação.	2021 2025
Promover o fortalecimento da extensão, profissional oferecida na IES com vistas a promoção de pensamento critico-reflexivo e prestação de serviços à comunidade.	Organizar programas e projetos de extensão nas áreas básicas da formação	Inserir a carga horária de extensão nas matrizes dos cursos	2022
Possibilitar a ampliação de oferta de formação, mediante pesquisa de opinião a ser realizada via site da IES.	Ampliar o portfólio de cursos e serviços da Instituição	1. Criar pesquisa no site; 2. Criar setor de organização das solicitações da comunidade	2023
Fortalecer o Programa de acompanhamento do egresso.	Acompanhar o desenvolvimento do egresso	1- Criar espaço no site para acompanhamento de egressos.	2023
		2- Estabelecer prioridade na contratação de egressos para vagas na Instituição	2023
Instituir planejamento estratégico para cada curso, sempre vinculado a visão macro da IES.	Organizar ações integradas entre cursos, otimizando custos.	Promover a interdisciplinaridade	2023
Fortalecer e ampliar os cursos lato sensu já ofertados	Ampliar o portfólio de cursos já oferecidos.	Investir em infraestrutura, corpo docente e parcerias.	2021-2025
Buscar parcerias para Projetos de Internacionalização	Proporcionar oportunidades de alargamento de currículo aos egressos e colaboradores da IES	Estabelecer parcerias	2024

DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Garantir o aprender a aprender.	Implantar metodologias ativas	Promover a formação de professores para utilização de metodologias ativas e ensino híbrido	2021-2025
Ampliar a estrutura prática e tecnológica dos cursos	Adquirir softwares que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem	Promover a formação de professores para utilização de softwares que auxiliem na prática docente	2022
Atualizar as metodologias de ensino realizando a integração entre ensino presencial e on-line.	Incentivar o ensino híbrido	1- Atualizar as matrizes curriculares, com disciplinas em EaD.	2021
		2- Fomentar a metodologia da aula invertida.	2021
Atualizar os conteúdos dos cursos oferecidos na IES, garantido acesso às produções acadêmicas atuais.	Rever as ementas e bibliografias dos cursos	Atualizar as ementas, garantido no contexto de cada disciplina, a discussão de temáticas atuais.	2021
Instituir metodologias de ensino que oportunizem o auto- estudo.	Incentivar e oportunizar infraestrutura física e tecnológica para as aulas invertidas.	Equipar salas de aulas físicas com mobiliário que oportunizem interação.	2022
Fazer uso do ensino híbrido	Implantar 40% na modalidade a distância nos cursos de graduação	Rever matrizes e ementas dos cursos de graduação oferecidos	2023
Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos no Conceito Preliminar de Curso – CPC no Conceito de Curso – CC, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.	Estruturar os documentos institucionais de acordo com os instrumentos de avaliação INEP.	1- Rever os documentos institucionais	2022
	Realizar ações de reforço de conteúdos ao longo do curso.	2- Aplicar prova diagnóstica.	2023
Ampliar a oferta de cursos de graduação na modalidade presencial	Solicitar novos cursos no sistema e-mec	Biomedicina Farmácia Odontologia Educação Física Fisioterapia Nutrição	2021 – 2025

Ampliar a oferta de cursos superior de tecnologia	Solicitar novos cursos no sistema e-mec	Jogos Digitais Estética e Cosmetologia	2021 2025
Ampliara a oferta de pós-graduação lato sensu	Criar projetos e cadastrar no e-mec de acordo com a Legislação	Naturopatia	2022

DA AVALIAÇÃO			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Ampliar o alcance da CPA, inserindo a pesquisa junto aos egressos e comunidade externa.	Entender como a IES é vista pela comunidade externa.	Criar formulário de avaliação e solicitar participação da comunidade, via chamada em redes sociais.	2025
Redefinir visão de avaliação, reorganizando instrumentos e critérios.	Tornar o instrumento de avaliação cada vez mais efetivo.	Reorganizar os instrumentos e a periodicidade de aplicação.	2022
Criar mecanismos de incentivo a participação da comunidade acadêmica na avaliação, em especial o fortalecimento da participação da sociedade.	Deixar claros os processos institucionais.	Realizar seminários de mobilização, exposição no site, no AVA, para avaliação e de divulgação dos resultados.Criar Selo CPA	2023
Instituir prova diagnóstica semestral desde o primeiro período de cada curso.	Criar mecanismos de verificação do progresso de cada estudante, visando recuperação de conteúdos.	Implantar a prova diagnóstica	2022
Intensificar mecanismos de recuperação de conteúdos que ficaram pendentes a cada semestre.	Fortalecer o processo de aprendizagem	Oferecer monitorias e cursos que oportunizem o fortalecimento de conteúdos.	2022

DA INFRAESTRUTURA			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Democratizar o acesso aos recursos tecnológicos	Ampliar o número de computadores	1- Adquirir notebooks de acordo com a ampliação do número de vagas e matriculas. 2- Contratar laboratórios virtuais de simulação prática.	2022-2025
Ampliar a Infraestrutura Institucional	Oferecer conforto a comunidade acadêmica.	1- Reorganizar espaços de convivências.	2023
		2- Organizar salas para aplicação das metodologias ativas	2022
		3- Ampliar os laboratórios com laboratórios virtuais de simulações práticas	2022
Ampliar espaço de trabalho dos docentes em tempo integral.	Oferecer conforto e condições de trabalho.	Ampliar para seis novos gabinetes.	2024
Oportunizar atendimento de qualidade aos docentes, técnicos e estudantes da EaD.	Reorganizar espaços e oportunizar melhor atendimento.	Providenciar instalações exclusivas para o Núcleo de Educação a Distância	2025
Ampliar os espaços	Reorganizar a Infraestrutura	Buscar novas instalações para a IES, visando acomodar os novos cursos	2025

ANEXO 4 - REQUISITOS LEGAIS

Alvará de funcionamento (Prefeitura) 2018/08215-00

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) Sede:CLCB Nº 752198–

Manutenção e guarda do acervo acadêmico: A Mantenedora é o Depositário do Acervo Acadêmico. Há Política de Guarda do Acervo Acadêmico, a qual possui estrutura e pessoal para a adequada organização, conversação, fácil acesso e pronta consulta para comunidade acadêmica, CPA e Comissões INEP.

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. De acordo com a legislação vigente, há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme explanado abaixo:

• Processo seletivo: atendimento preferencial, formulário de inscrição com campo para indicação de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva; provas em formatos acessíveis; recursos de tecnologia assistiva e acessibilidade, dilação de tempo; adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência; tradução completa do edital e de suas retificações em libras;

• Acessibilidade arquitetônica: dimensões referenciais de deslocamento: rampas, piso tátil. Formas de comunicação e sinalização para diversas necessidades. Símbolo Internacional de Acesso para indicação de espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos com elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Sanitários com bacia sanitária e mobiliários acessíveis. Acessibilidade de salas de aula, biblioteca, laboratórios, ambientes administrativos e acadêmicos, espaços de convívio;

• Acessibilidade nas comunicações, pedagógica e atitudinal: remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário; ajudas técnicas; normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a pessoas com deficiência; atendimento educacional especializado.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista Atendimento à política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista: aceitar matrícula, incentivar a formação e a capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a pais e responsáveis e/ou estimular a pesquisa científica relativa ao tema.

Plano de Cargos e Carreira Docente Homologado e implantado nos demais processos.

Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos Homologado e implantado nos demais processos.

Titulação do Corpo Docente –Todos os docentes da NEPUGA possuem pós-graduação lato e/ou stricto sensu. A IES cumpre a orientação do MEC em relação aos docentes integrais, parciais e horistas.

Forma legal de Contratação dos Professores Contratação CLT ou contratual.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMESP é ativa, composta por representação dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena são abordadas institucionalmente e em todos os cursos de forma transversal.

Políticas de Educação Ambiental. A educação ambiental é tratada institucionalmente e em todos os cursos de forma transversal, sobretudo pelo estímulo a atitudes que venham a expressar uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, políticos, sociais, econômicos, culturais e éticos. O objetivo principal é conscientizar a comunidade interna e externa de que consumir de forma responsável agora é essencial para que a Terra continue um lugar habitável no

futuro, já que somos interdependentes da natureza. Para tanto, busca-se refletir sobre os 4 (quatro) eixos principais: 1) consumo responsável, 2) energia; 3) água; e 4) lixo.

Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto n. 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012 A FAMESP, instituição privada de pequeno porte, conforme disposto no Decreto n. 7746, de 05/06/2012 e a Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012, desenvolve:

- Palestras sobre sustentabilidade;
- Atividades interdisciplinares sobre sustentabilidade.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n. 1, de 30/05/2012. A valorização dos Direitos Humanos vem sendo objeto de um conjunto de medidas institucionais adotadas pela NEPUGA nos últimos anos. Não são admitidos a violação de direitos humanos e busca-se a erradicação de quaisquer tipos de atos discriminatórios, de qualquer natureza, no âmbito institucional. Para tanto, tomamos sempre as medidas cabíveis de acordo com o Regimento Institucional. Adotamos e regulamentamos procedimentos para o nome social, tanto em relação ao sistema da vida funcional e acadêmica como conscientização dos colaboradores e professores. São proferidas palestras aos alunos, docentes e colaboradores sobre a temática, bem como o assunto é abordado nas disciplinas dos cursos e em encontros e mostras temáticas.

ANEXO 5 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Introdução

O presente documento, o Projeto Pedagógico Institucional, vem complementar o Plano de Desenvolvimento Institucional, ao detalhar os princípios e fundamentos já adotados pela NEPUGA na condução da sua política pedagógica e curricular, bem como os resultados que deseja alcançar nesse âmbito.

Um dos dilemas contemporâneos das instituições de educação superior é o de promover a expansão quantitativa de matrículas, cumprindo a função social de democratização do saber e inclusão de grupos tradicionalmente excluídos, e manter o padrão de qualidade, que até o presente tem caracterizado as universidades públicas, destacando-se dentre essas a rede universitária federal. Essa afirmativa é sustentada pelos resultados comparativos do Exame Nacional de Cursos (1996-2003) e do atual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Há mais de três décadas teve início no Brasil um movimento de expansão quantitativa de matrículas na educação básica, que gradativamente se fez acompanhar da desqualificação do ensino público, da fuga da classe média para a rede privada, da desvalorização social e salarial do magistério e da inferioridade de desempenho em relação aos estudantes da rede privada. A necessidade atual de uma política universitária de cotas para os egressos das escolas públicas é consequência e exemplo eloquente dessa desqualificação.

Acerca dessa questão, Dilvo Ristoff afirma que:

> É sem dúvida fundamental que o país desative a bomba-relógio da repressão quantitativa, fruto do nosso elitismo histórico, mas é também fundamental que no processo não se ative a bomba-relógio da baixa qualidade.

Outro aspecto relevante a ser considerado no que concerne a qualidade pedagógica de uma instituição universitária está relacionado à sua potencialidade em oferecer um conhecimento diversificado, organizado de modo a promover uma constante integração e atualização e, sobretudo, que contemple a formação de profissionais competentes, polivalentes, flexíveis e dotados da capacidade de continuar aprendendo ao longo da vida.

As práticas pedagógicas devem privilegiar um ensino em conteúdo, forma e ritmo compatíveis com uma realidade econômica, social e cultural que se transforma numa velocidade sem precedentes na história da humanidade.

Assim, a NEPUGA mergulha em uma reflexão acerca do processo de ensino e de aprendizagem, com foco nas competências necessárias às áreas do conhecimento na qual atua, resultando neste documento que expressa, inclusive, sua visão acerca do processo de avaliação.

Para esse mergulho reflexivo a IES considerou a base teórico dos estudos pedagógicos que tratam da aprendizagem no Ensino Superior.

O resultado dessa reflexão encaminhará a revisão das políticas institucionais na revisão do PDI para o período de 2026-2030. Isso não significa que somente em 2026 serão tomadas providências pedagógicas quanto aos estudos realizados, mas sim que esses estudos serão avaliados para serem consolidados neste período.

O Projeto Pedagógico

Com base em proposições da *Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI* (UNESCO, 1998), a NEPUGA elegeu alguns referenciais que deverão orientar o cumprimento da sua missão num futuro próximo:

- **Respeito à pessoa** enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- **Convivência na diversidade,** de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- **Disseminação de todas as formas de conhecimento** que a Instituição abriga, democratizando continuamente o acesso ao mesmo;
- **Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos** que respondam a demandas sociais;
- **Compromisso com a missão e os objetivos da Instituição de Ensino Superior,** privilegiando-a em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

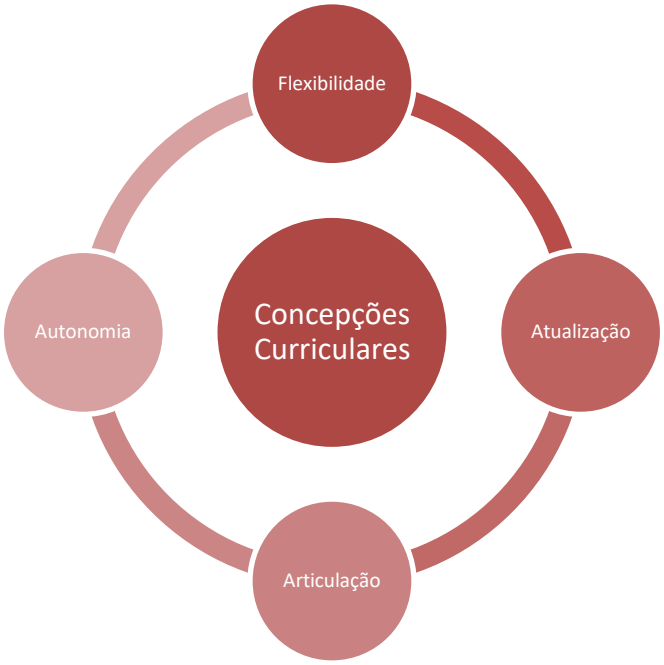
No âmbito pedagógico, as ações de uma Instituição de Ensino Superior (IES) ultrapassam os limites da sala de aula e envolvem concepções mais abrangentes como: conhecimento, formação humana, cidadania, valores éticos e transformação social. Nesse contexto, os projetos curriculares desempenham um papel fundamental por se constituírem numa expressão concreta dessas concepções. Partindo-se do conceito de currículo como o percurso de aprendizagens adquiridas e construídas num processo educativo formal, e que envolve relações entre docentes e discentes, faz-se necessário estabelecer princípios norteadores da elaboração e reformulação dos currículos dos cursos, sejam eles de graduação, extensão ou de pós-graduação.

O Projeto Pedagógico de um curso é o documento definidor dos princípios orientadores que expressam a direção a ser imprimida ao processo de formação dos profissionais de nível superior.

Na composição do Projeto Pedagógico o curso decide sobre as experiências que deverão ser desenvolvidas a partir de necessidades colocadas pelo aluno e pela sociedade, a partir de referenciais de natureza filosófica, política, econômica, cultural, científica, didático-pedagógica e técnica. O Projeto Pedagógico deve ainda ser construído através de um trabalho cooperativo entre os segmentos que participarão da sua execução.

Princípios norteadores

Com base nas concepções curriculares mais contemporâneas, que por sua vez, se expressam em diversos documentos normativos do Conselho Nacional de Educação, a NEPUGA propõe que os currículos dos seus cursos de graduação atendam os seguintes princípios gerais:



Flexibilidade. Coloca-se em oposição à rigidez dos currículos tradicionais, que só admitiam possibilidades pré-fixadas de formação especializada. Estudos recentes têm demonstrado que não existe uma única ordem pela qual os sujeitos adquirem conhecimentos teóricos e práticos. E isto contradiz argumentos em favor das estruturas curriculares imobilizadas por conteúdos obrigatórios e ordenados numa sequência também obrigatória. Hoje é indispensável a inserção, nos currículos de uma proporção significativa de conteúdos de natureza optativa, possibilitando ao aluno definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem.

Autonomia. O princípio da autonomia do sujeito, face ao seu próprio processo de aprendizagem, é condição básica para a consolidação da sua

competência para aprender a aprender. A conquista de tal competência é absolutamente necessária a profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e que terão de enfrentar as novas situações e problemas que estarão sempre emergindo nas suas experiências de trabalho. O conhecimento de técnicas investigativas na sua área de conhecimento se constitui numa importante ferramenta de aquisição dessa autonomia.

Articulação. Prevê o diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem o curso e se concretizam em componentes curriculares, constituindo-se na superação da visão fragmentada do conhecimento. Na prática, a articulação pode ser garantida por componentes curriculares de natureza integradora, tais como Seminários Interdisciplinares.

Atualização. É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares de modo a garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem os avanços científicos, tecnológicos, as inovações artísticas e quaisquer novidades no campo do conhecimento. Os projetos Interdisciplinares de Extensão e as disciplinas optativas são exemplos.

O perfil profissional do egresso da NEPUGA

Num mundo marcado pela produção vertiginosa de informações, no qual vem se processando mudanças radicais na organização e nas relações de trabalho, desestabilizando modelos e formas tradicionalmente reconhecidos, e no qual o conhecimento passou a ser a principal força de produção das economias, sobrepondo-se às forças históricas do capital e do trabalho, surge a demanda por trabalhadores com características substantivamente diferentes do perfil tradicional, ou seja, sujeitos abertos, capazes de aprender ao longo da vida, de tomar para si próprios a sua formação permanente, de serem empresários do seu próprio saber.

Uma formação profissional em consonância com essa realidade deverá acarretar uma redefinição da função docente e dos métodos de acesso ao conhecimento, a partir de um novo paradigma de ciência e educação de cujas relações deverão resultar mudanças estruturais no ato de ensinar, menos por força de construções teóricas do que por exigência da própria realidade, seja ela econômica, social, cultural, científica e tecnológica.

Com base nas considerações precedentes propõe-se algumas competências e habilidades para compor o perfil profissional para o egresso dos cursos da NEPUGA:

- sólida formação geral-profissional, pautada por princípios ético-políticos e técnico-científicos voltados para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais;
- entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes; compreensão da profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional;
- atuação profissional responsável, crítica e criativa, atualizada

e de respeito às questões sociais e ambientais, com vistas à identificação e resolução de problemas;

- disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;
- capacidade de pensar de maneira consistente e crítica;
- capacidade de utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos.

Objetivos

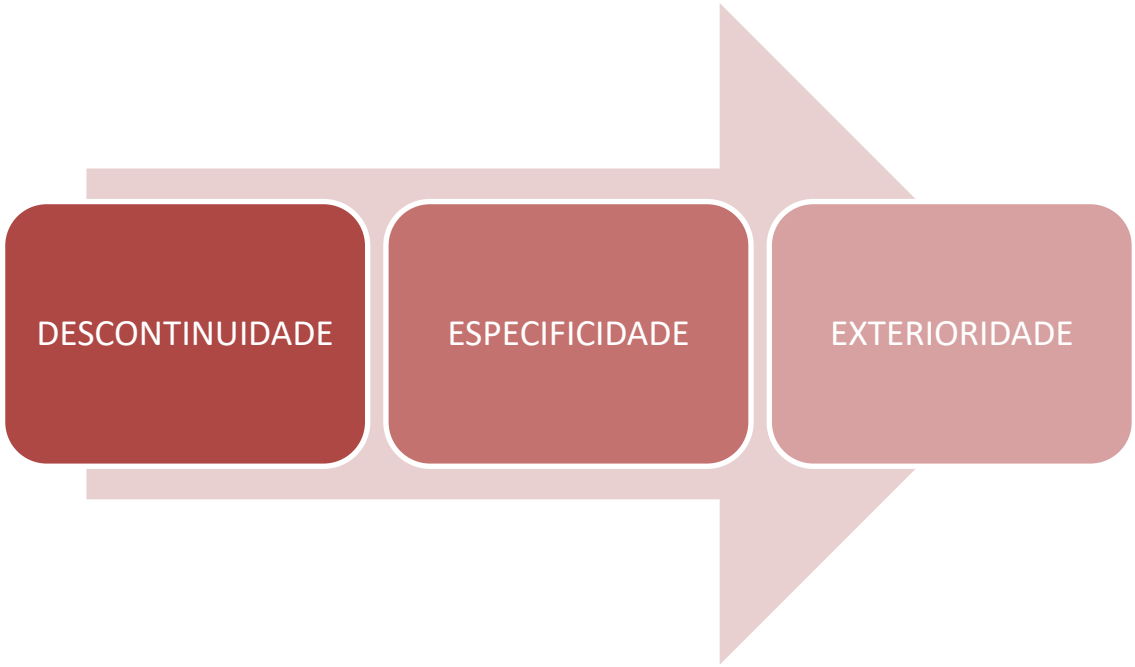
Fundamentada no compromisso com a qualidade do ensino e na busca de uma prática pedagógica e curricular compatíveis com as demandas contemporâneas no campo do conhecimento, a NEPUGA propõe, no âmbito do seu ensino, os seguintes objetivos a serem alcançados até 2025**:**

- Promover uma maior integração entre ensino de graduação, pós-graduação e extensão.
- Introduzir no Regimento Geral dispositivos que permitam uma maior flexibilidade de concepção e modelos curriculares, bem como de práticas didáticas e de avaliação da aprendizagem.
- Expandir o ensino de graduação através da criação de novos cursos, de cursos diurnos.
- Promover a expansão da utilização de recursos tecnológicos no ensino.
- Promover fóruns de discussão e outras ações de qualificação docente no âmbito pedagógico.
- Adequar os currículos dos cursos de graduação às diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação.
- Financiar projetos que visem a melhoria e a inovação dos cursos de graduação.
- Democratizar o acesso às informações acadêmicas.
- Elaborar projeto de credenciamento da NEPUGA junto ao MEC/Secretaria de Educação a Distância para oferta de cursos de graduação a distância e expandir a oferta de outros cursos nessa modalidade.
- Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, incentivando a auto-avaliação.
- Promover uma ampla divulgação das informações acadêmicas junto aos estudantes.

- Realizar estudo sobre evasão escolar e retenção nos cursos de graduação, definindo medidas que minimizem o índice de evasão e de retenção.

Implantação

Para implantar ações que vão concretizar os objetivos propostos, a NEPUGA alinhou suas ações baseados em 3 princípios definidos por Michel Foucault em sua “Ordem do Discurso”, são eles:



No princípio da **descontinuidade** nossa intenção é “descontinuar” as práticas pedagógicas limitantes à sala de aula e exposição do professor. Respeitando o trabalho docente e o perfil dos estudantes, faremos uso de diversidade metodológica, no bojo das metodologias ativas e suas ferramentas voltadas a construção do conhecimento. Tais metodologias caracteriza-se por:

i. O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;

ii. A integração dos diferentes conteúdos abordados no currículo através do estabelecimento de uma linha condutora geral, facilitando e estimulando o aprendizado.

iii. Grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, campos de práticas profissionais supervisionadas, atividades em ambientes comunitários, bibliotecas virtuais e acesso ao AVA;

iv. Inserção precoce em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;

v. Avaliação constante e processual do aluno em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;

vi. Estímulo ao trabalho em grupo e cooperação multiprofissional;

vii. Assistência individualizada ao aluno, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica discutindo suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.

No princípio da **especificidade** buscamos promover acessibilidade metodológica conteúdos e práticas relacionados à inclusão, à diversidade, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e a educação para os direitos humanos, em diferentes momentos dos cursos oferecidos na NEPUGA

As matrizes curriculares contarão com disciplina optativa, que promove a flexibilização do currículo, para que os estudantes tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional com convergência a loco regionalidade, sempre considerando a regionalidade dentro do próprio município de São Paulo, não para limitá-la, mas para expandi-la.

A acessibilidade metodológica na IES estará contemplada nas ações comunitárias (social, cultural, artística, entre outras) que buscam promover, além da percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, a integração entre o ensino e a extensão, promovendo assim a remoção de barreiras na formação do aluno.

A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo serão diretamente vinculadas com a mediação que é estabelecida pelos docentes/tutores na condução dos processos de aprendizagem, na produção dos conhecimentos, na avaliação e inclusão educacional, tendo sempre a diversidade social e cultural, a expressão de valores e do pensamento divergente

como uma condição imprescindível para intercambiar experiências favoráveis à construção de aprendizagens significativas.

A acessibilidade metodológica se materializará também por meio dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: a comunicação; textos impressos e ampliados; intérprete de LIBRAS; softwares que colaboram com o desempenho dos alunos com deficiências; auxílios ópticos como: lentes, lupas, etc.; entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial do aluno.

Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e seguir os dispositivos legais, a IES instituiu uma política de acessibilidade prevendo diversas ações de promoção da acessibilidade e do atendimento as pessoas com deficiência ou necessidades educacionais especiais, em todos os aspectos (arquitetônico, atitudinal, metodológico, pedagógico), **inclusive dos alunos com transtorno do espectro autista.**

No princípio da **exterioridade** trabalharemos com a extensão, um foco importante na NEPUGA. Inserimos nas matrizes os projetos interdisciplinares de extensão que a partir de temáticas pertinentes aos cursos levarão o que é construído na IES para a comunidade local.

Além desses projetos que atenderão a curricularização da extensão, a IES buscará fortalecer seu papel social com programas institucionais de extensão que levarão à sociedade o que se ensina e o que se aprende em sala de aula. Pretende-se projetos mediados por tecnologias da informação e com forte engajamento dos corpos docente, discente e técnico da IES.